

O DASP Deu o Aumento Pronto

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.398

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

REPELIDA A MANOBRAS DE VARGAS: UDN

A História Secreta Das 'Felipetas'

Levantando a Ponta do Véu de Mistério Das Fantásticas Transações do Tenente-Aviador Que se Transformou na Figura Legendária Dos Negócios Mirabolantes — Apresentou-se à Polícia — Credores Apossam-se Violentamente de Carros Que Deixou de Pagar — Até Armas Para o Egito e Comunistas, Empréstando a Juros de 25% ao Mês

A MULHER DE EDEN



LONDRES — Parece Greta Garbo, mas é a nova senhora Anthony Eden, née Clarissa Churchill, sobrinha do velho Winston, filha do major John Spencer Churchill. A noiva trabalhava no Foreign Office, sob as ordens do noivo, que se havia divorciado de Helen Beckett, em 1950, por abandono do lar. (Foto INP-DC, via aérea)

Iniciado o Processo Crime Contra Marina

O Promotor Requereu as Primeiras Providências Para Comprovar o Falso Testemunho — Serão Feitas Acreações no Processo do Sacopá

O promotor Emerson de Lima toma providências para processar Marina, por crime de falso testemunho, tendo em vista a diversidade total dos depoimentos que prestou na Polícia e no Juízo. O representante do Ministério Público requereu ao juiz Ivônio Calaby, que preside o sumário de culpa do tenente Bandeira, que se enviassem cópias daquelas peças processuais ao Procurador Geral do Distrito, para instauração do processo-crime.

(Conclui na 2.ª página)

Fracassa a Coordenação de Aranha

Está fracassando a nova investida do sr. Getúlio Vargas para atrair a UDN a uma aliança política com o Catele. As demarções de que se incumbiu o sr. Osvaldo Aranha, que, vi-sando, num golpe de audácia, atrair a simpatia do próprio brigadeiro Eduardo Gomes para os entendimentos, circun-screveram-se vivamente a se-tores menores do udenismo e, já comprometidos com o governo. O Brigadeiro, com o pensamento afinado pelo da alta direção da UDN, não deu assentimento a uma guinada dos udenistas para uma composição com o sr. Getúlio Vargas. A linha do partido continua a ser, assim, a definida na última convenção nacional da UDN, ou seja, a de independência, vigilância e oposição ao governo do sr. Getúlio Vargas.

SEM BASE PARA FAZER A REFORMA

Dessa maneira estará o Presidente da República sem base para promover uma reforma substancial do Ministério, reforma que somente faria, segundo porta-vozes autorizados, no caso de obter uma recomposição em grande escala das forças políticas que o apoiem. O mais que poderá acontecer, com o fracasso da missão Osvaldo Aranha, será a mudança de um ou outro ministro, sem maior significação política.

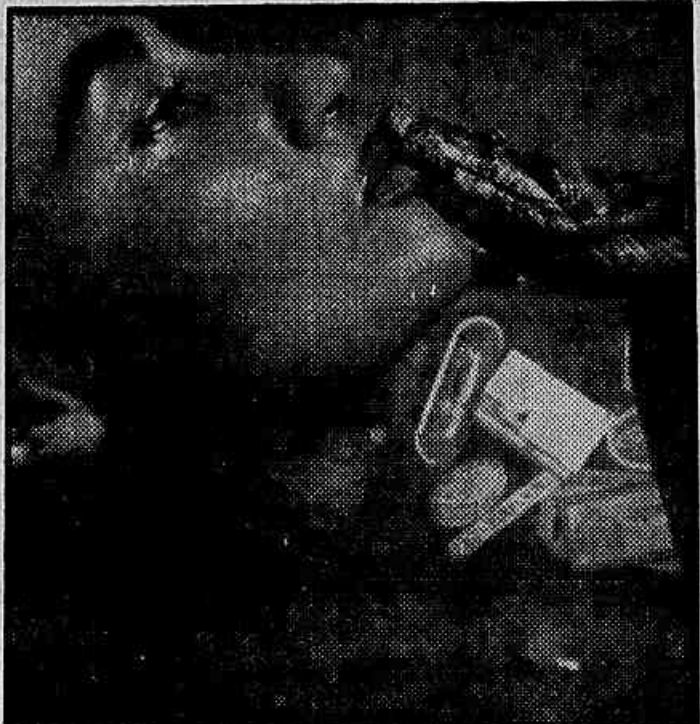
Segundo os planos iniciais, o sr. Getúlio Vargas pensou em organizar uma frente nacional partidária para a qual julgou imprescindível o apoio da UDN, sem contudo dispensar o governador Góes ou o sr. Ademar de Barros.

Sua manobra desenvolveu-se por três vias: Osvaldo Aranha, para a UDN; Antonio Balbino, para o PSD; e Danton Coelho, para o PSP. O sr. Danton Coe-

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. POPULAR 5% ATÉ 100.000.000

NU, SÓ PARADO



O Diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas nem de espiar sua posição em face do problema da apresentação de mulheres desnudas, nos Teatro-Revistas cariocas. O sr. Fernando Bastos Ribeiro diz que, não só em pôse artística, e assim mesmo com "cane-sax", mas que não seja um arremedo, e sim uma peça completa. Além disso é mister que a apresentação do nu se faça em fundo de palco, e em cena rápida. Disse mais que a censura não transigirá na observância dessas normas, não permitindo, em hipótese alguma, a exploração do nu artístico, de maneira obscena. Quem quiser exibir sua plasticidade, ou a plasticidade de alguém, terá que agir dentro das exigências. (No clichê, Luz del Fuego e uma de suas famosas cobras).

Generais Reformam-se em Sinal de Protesto

Vargas Apela Para a União em Discurso aos Oficiais Promovidos no Exército

Três generais pediram transferência para a Reserva. São eles os generais Orestes Rocha Lima, Sena Vasconcelos e Mário Travassos. Essa atitude é ligada, nos meios militares, aos últimos decretos de promoção no Exército que, como se sabe, pelas preferências havidas, causou sérios descontentamentos.

VARGAS APELA PARA A UNIÃO

Recebendo, ontem, os generais recentemente promovidos e que foram levados ao Catele pelo ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

“Senhores Generais: É para mim um motivo de especial satisfação haver promovido aos mais altos postos do Exército aqueles que pelo seu merecimento e valor fizeram jus a essa distinção. É propósito do Governo, no tempo que me resta do mandato que o povo me confiou, empregar o máximo de esforço para promover os reajustamen-

tos morais e materiais no país, com a intenção viva de favorecer uma sólida união nacio-

(Conclui na 2.ª página)

MANGABEIRA CONGREGOU AS FORÇAS DO REGIME

Regressou ontem à Bahia o sr. Otávio Mangabeira. O ex-governador baiano teve, nos poucos dias que aqui se demorou, destacada atuação política na congregação das forças democráticas para resistência contra qualquer tentativa de deformação ou de subversão do regime.

Um Homem Que Não Precisa de Defesa

Sua atuação impressionou de tal maneira certos meios políticos, que jornais ligados ao governo chegaram a divulgar ataques pessoais e simples intrigas contra o antigo presidente da UDN que, no exercício do governo do seu Estado, posto a que foi elevado por uma coligação partidária, soube conduzir com o desprendimento e a educação política dos que fazem a política com o pensamento voltado para o bem público. No governo da Bahia, o sr. Otávio Mangabeira jamais

(Conclui na 2.ª página)

Simple Manobra de Protelação Qualquer Alegação Contrária

Fala ao DIARIO CARIOCA o Diretor Geral do DASP, Sr. Arizão de Viana

O sr. Arizão de Viana desmentiu virtualmente que a nova protelação sofrida no processo de reajustamento dos servidores públicos seja devida a falhas constantes dos estudos realizados pelo DASP (de que é Diretor Geral).

Declarou, precisamente, o sr. Arizão de Viana, falando ontem ao "Diário Carioca":

— Realizamos um trabalho objetivo, claro, imparcial e sem omissões. Se pecado existe, reside ele no esmero da documentação, no rigor das provas, no exame exaustivo que fizemos de todos os aspectos da questão, buscando prestar ao Presidente da República uma informação precisa em todos os seus detalhes.

NENHUMA REVELAÇÃO SOBRE DADOS

Negou-se o sr. Arizão de Viana, no entanto, a prestar esclarecimentos sobre acusações aparecidas nos últimos dias em forma de uma violenta campanha de imprensa, visando o DASP, em desesperada tentativa de justificar a volta do processo ao Ministério da Fazenda.

Excusou-se o diretor geral do DASP, afirmando: Cumprimos uma determinação do presidente da Repu-



Arizão

blica, apresentando-lhe, no mais curto prazo possível, elementos que lhe permitissem um conhecimento completo do assunto. Não nos cabe, portanto, divulgar os dados de que nos utilizamos, nem as conclusões a que chegamos. Isso não importa em desprezo pela opinião pública, nem desatenção para com a imprensa. Traga-se, apenas, de uma questão de

(Conclui na 2.ª página)

O Próprio Prefeito Nos Motins do Rio Grande

O Chefe de Polícia Aponta um Plano Comunista Com Ramificações no Estado e Fora Dêle

O próprio prefeito da cidade gaúcha de São Leopoldo participou e discursou num comício de protesto contra o alto custo da vida. A situação no Rio Grande do Sul é de relativa calma, não se tendo verificado, ontem, distúrbios. O chefe de polícia do Estado declarou ter descoberto um plano de agitação que os comunistas pretendiam pôr em prática em vários municípios. Em Minas Gerais os comunistas também estão, em sinal de protesto contra o município de Manga, onde se trava luta entre latifundiários e posseiros. Em Petropolis, por determinação da Associação Comercial, e comércio e a indústria paralisaram suas atividades, em sinal de protesto contra a penhora de seus bens para pagamento de impostos. O povo da cidade fluminense está um tanto inquieto.



Mangabeira

FOMENTAM OS COMUNISTAS REVOLTAS NO NORTE DE MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (Assapress). Notícias de Manga, município norte-mineiro, relatam as dramáticas lutas que vêm sendo travadas na região entre latifundiários e posseiros, em torno da ocupação de longas faixas de terra. Revela-se que os comunistas, também infiltrados entre os pequenos lavradores estão fomentando revoltas contra os grandes proprietários, inclusive com o emprego de armas de fogo. Pequenos posseiros recusam-se a abandonar as glebas sob pressão crescente dos donos, reproduzindo-se no norte de Minas os mesmos acontecimentos que tiveram lugar, recentemente, na zona rural do Paraná.

Diante da gravidade da situação, a chefia de polícia determinou providências urgentes para pôr fim ao descontentamento surgido. Foram remetidos para aquela região, o delegado Bento Romeiro, dois investigadores e algumas praças do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Levam as autoridades instruções para estudar a origem da questão e prevenir possíveis derramamen-

(Conclui na 2.ª página)

Procuradores de Si-Mesmos

J. E. DE MACEDO SOARES

O ENCAMINHAMENTO oficial dos dois volumes do inquérito administrativo que o Presidente da República mandou abrir no Banco do Brasil, para apurar as negociações e bandalheiras por ele denunciadas à nação, está em grande parte descoberto graças aos esforços da imprensa.

Os srs. Getúlio Vargas, Ricardo Jafet e o procurador Teixeira tiveram respectivamente um dos três exemplares completos, compostos de dois volumes: — o relatório e o documentário. O Presidente do Banco do Brasil e o da Comissão Inquisitorial guardaram zelosamente os seus. Mas o Presidente da República desprezando a parolagem do volume-relatório, mandou o documentário ao consultor da República, para capitular nas leis penais cada um dos indicados, dos quais pediu uma nomenclatura de fácil manuseio. O sr. Carlos Medeiros fez esse trabalho e restituiu o volume ao chefe do Governo.

Agora se sabe que o despacho presidencial no inquérito o devolverá ao Banco do Brasil, que, por sua vez, o entregará ao procurador Teixeira para prosseguir na Justiça o processo dos culpados. Assim, o sr. Getúlio Vargas, cuja obstinação nunca se desmente, vai mesmo carregar os tubarões do P.S.D. em cujo aquário teremos as mais extraordinárias e divertidas surpresas.

O sr. Getúlio Vargas escolheu, muito bem, o momento, para largar uma enxurrada de lama sobre os mais submissos e subservientes suportes parlamentares do seu governo. O doutor Cirilo nem terá tido tempo para tirar a poeira do seu traje de viagem, vindo de São Paulo, expressamente para comandar as legiões governistas e só poderemos explicar pela enorme insensibilidade profissional os agradecimentos que, na próxima terça-feira, dará da tribuna da Câmara, ao Presidente da República pelas

lambadas que acabará de lhe prodigalizar e ao seu partido.

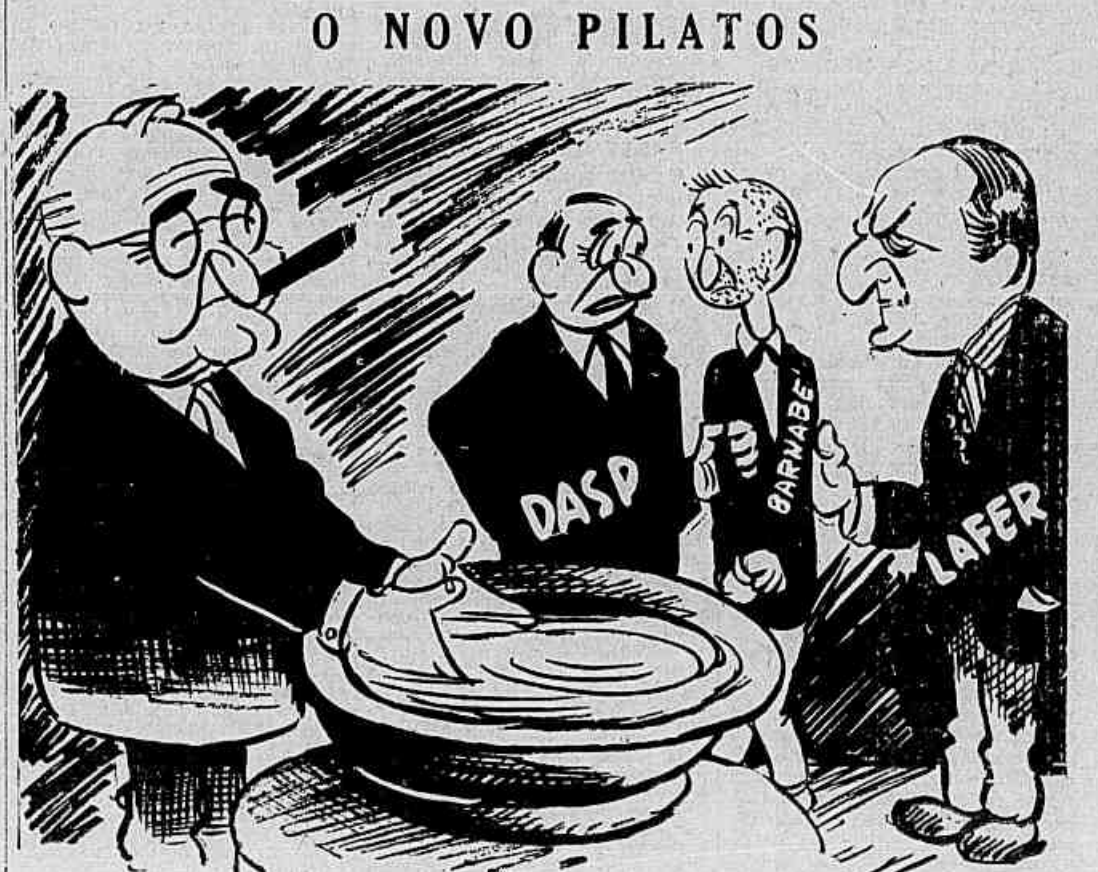
Contudo, essas histórias da devassa do Banco do Brasil, como tantas outras num passado próximo, já vão saindo de foco por cansaço e aborrecimento do público e, principalmente, porque são logo substituídas por outras mais escandalosas ou mais indecentes. Agora devemos ocupar com a cadeia de episódios tristes ou cômicos decorrentes do alto culto da vida — desde as incongruências no seio do próprio governo, quanto aos modos de a moderar, até as falsas, as promessas, os engodos que o sr. Getúlio Vargas manipula para iludir a boa-fé de suas vítimas. Tal procedimento, muito mais do que a carência material de artigos de primeira necessidade — alui o prestígio do Governo, desmoraliza as autoridades públicas e desprestigia as pessoas nelas investidas.

Não sabemos se o sr. Getúlio Vargas está avaliando, devidamente, o risco a que está expondo a disciplina social e a ordem legal no país, pela deliquescência de seu governo. Em todo caso, sabendo do sangue derramado nas cidades gaúchas, dos pruritos e sofrimentos que está infligindo ao nobre povo sul-riograndense, que reivindica na praça pública o direito de comer e morar — talvez o sr. Getúlio Vargas vislumbre o que está custando à nação sua ganância estéril de recomear uma política de incompetência e irresponsabilidade, que por quinze anos oprimiu e corrompeu o Brasil.

Em meio dessa tempestade de lama, comentam os jornais que aparecem nas hostes da UDN alguns patriotas inquietos e apressados, que pretendem levar o Partido da resistência democrática a uma falsa manobra de adesão ao regime getuliano. Nessa hipótese surgem dois aspectos diversos. Primeiro, que o movimento udenista não tem donos, ninguém o transfere,

nem desvirtua. Esse movimento espelha a convicção profunda da legalidade, o amor às liberdades constitucionais, o escrúpulo da honradez e do decoro dos métodos administrativos. Isso é o que se chama o udenismo cuja bandeira não se desfalece senão à brisa de seus ideais. Segundo, quanto mais o sr. Getúlio Vargas se confessa convertido e arrependido, menos se poderá acreditar no velho perjuro incorrigível. Que lucrariam os srs. Osvaldo Aranha ou Jurez Távora em se meterem no ataudé do governo getuliano, se não têm nenhum meio de alterar o itinerário do cortejo que já se avizinha da cova? Que ato de patriotismo é esse que, em vez de procurar sanear o ambiente da nossa vida pública, arejando-o por todos os lados, busca apenas prolongar sua podridão que não tem remédio nem cura?

Não há dúvida que o país carece, já, da união de seus filhos mais capazes, mais experimentados e responsáveis, carece mais do que nunca da assistência das classes armadas, da sabedoria e prudência das classes produtoras e do entusiasmo e exaltação patriótica da sua mocidade, para sair do monturo, erguer a cabeça, restaurar suas possibilidades de viver. Mas tudo isso só poderá alcançar pelo caminho direito, com fortaleza de ânimo e sinceridade. Ninguem mais suportaria transações e transigências nas quais algumas pessoas sacodem a árvore e apanham os frutos no chão. E, se por desgraça alguns ou muitos chefes de ôlho grande empreendessem tais manobras, o povo brasileiro ficaria onde está, a luta continuaria implacável porque está provado e comprovado que não somente o sr. Getúlio Vargas é incorrigível, como os seus velhos e novos procuradores, na realidade, só procuram para si-mesmos.



GETÚLIO — Sou inocente, do sangue deste justo!

(Charge de Edisto Esteves, exclusiva para o D.C.)

Telegramas da U.P., A.P.F. e I.N.S.

Tropas da Turquia em Estado de Alerta Para Apoiar a Grécia

Aliança Militar Para Conter Qualquer Ataque da Bulgária

PARIS, 14 (Por Elie Maissi, correspondente do "International News Service") — Em autorização fonte grega, asseguramos que a Turquia invocou as provisões do Pacto do Atlântico pela primeira vez no sudeste da Europa, pondo suas tropas em estado de alerta para apoiar a Grécia em caso necessário, contra a Bulgária comunista.

PLASTIRAS INFORMA A RIDGWAY

O "International News Service" soube dasseguranças turcas, em fonte grega, ao primeiro grego, Nicholas Plastiras, que visitou dia 8 deste mês, o general Matthew Ridgway, supremo comandante da NATO, em seu quartel general de Rocquencourt, perto de Paris.

Plastiras, informou o evento sobre a violência ocorrida dia 7 de agosto na fronteira greco-bulgária quando o fogo dos morteiros gregos desalojou as tropas bulgargas da disputada ilha de Gannia, situada no rio que serve de fronteira aos dois países.

O informante acrescentou: "Recebemos segurança de que as tropas turcas que se encontram sobre a fronteira búlgara, foram postas em estado de

Acha-se em Funcionamento a Corte Marcial no Egito

Serão Tratados Como Traidores e Sem Contemplação os Operários Amentados no Centro Têxtil de Kafr El Dawar

CAIRO, 14 (Walter Collins, correspondente da U.P.) — Reuniu-se hoje o tribunal militar, composto de cinco membros, para julgar rápida e coletivamente os operários que ontem travaram luta com a polícia, na primeira explosão de violência ocorrida desde que o exército assumiu o poder no Egito. O tribunal reuniu-se às 8 horas no centro têxtil de Kafr El Dawar, a 40 quilômetros da cidade portuária de Alexandria. O primeiro dos 400 operários que, segundo se acredita, serão submetidos a julgamento, comparecerá perante o tribunal às 17 horas. O ministro dos Assuntos Sociais, Zohar Gharra, informou que as sentenças serão anunciadas dentro de dois ou três dias.

AMPLAS FACULDADES

Fontes fidedignas disseram que o tribunal militar foi investido de amplas faculdades e que não se poderá apelar de suas sentenças. Veículos motorizados do exército patrulham as ruas da pequena cidade onde, segundo as autoridades, foram mortos oito pessoas (cinco civis e três soldados) e feridos outros tantos. O tribunal também julgou cinco policiais. Todas essas pessoas foram vítimas de sangrento choque entre operários e policiais, que obrigou o exército a intervir. Os operários incendiaram uma grande fábrica de tê-

Sítio, Ainda, Nas Regiões Petrolíferas

TEERA, 14 (AFP) — A Câmara aprovou um projeto de lei prorrogando de três meses o estado de sítio nas regiões petrolíferas do sul do país. Como se sabe, essa medida de exceção existe desde o dia da evacuação daquelas regiões pelos britânicos.

NAO FOI SOLICITADO EMPRESTIMO

TEERA, 14 (UP) — Mohammed Hussein Allabadi, o novo vice-primeiro ministro iraniano, negou fundamento aos rumores de que o primeiro ministro Mossadegh teria solicitado ao governo dos Estados Unidos um empréstimo de 25 milhões de dólares para o desenvolvimento do país. O vice-primeiro ministro afirmou que o governo iraniano não precisa de empréstimos para o desenvolvimento do país. O primeiro ministro Mossadegh, no entanto, afirmou que o governo iraniano precisa de empréstimos para o desenvolvimento do país.

Resenha INTERNACIONAL

Eleições Livres

GENEVA, 14 (U.P.) — Em relatório mantido em sigilo até ontem à noite, quando foi publicado, a comissão da ONU para Eleições Livres na Alemanha lançou um apelo às potências ocidentais e à Rússia no sentido de que processassem as eleições fora dos quadros da ONU.

General Detido

MEXICO, 14 (U.P.) — As autoridades confirmaram que o general de brigada nacionalista chinês P. T. Mow foi detido nesta capital, acusando de se haver apoderado indevidamente de 25.000.000 de dólares do seu governo, e do advogado da milícia declarou que grande parte desse dinheiro se encontra agora no México.

Casou Eden

LONDRES, 14 (AFP) — Realizou-se esta manhã, perante o Oficial do Registro Civil de Caxton Hall, o casamento do ministro do Foreign Office, Anthony Eden, com Miss Clara Churchill.

Cloromicetina

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos decidiu que a droga micetina, "Cloromicetina", é uma arma demasiado poderosa para "ser exposta nas prateleiras", porque pode prejudicar alguns pacientes.

Ataque Repellido

SEUL, Coreia, 14 (INS) — A infantaria americana repeliu as primeiras horas de hoje nova contra-ataque chinês contra o terreno conquistado depois de violenta luta pelos americanos no alto da colina Colina Duncker, na Coreia oriental.

Pace com Tito

ZAGREB, 14 (AFP) — O secretário norte-americano de Guerra, Sr. Frank Pace, e os 9 técnicos norte-americanos, deixaram hoje esta cidade, por via aérea, com destino a Ancara.

Substituído

PARIS, 14 (INS) — O jornal "Le Monde" publica uma informação dizendo que o primeiro ministro húngaro Istvan Dobi foi substituído por Matyas Rakosi, secretário geral do Partido Comunista, depois de um acordo numa sessão especial do Parlamento.

Psicológica

WASHINGTON, 14 (INS) — A Casa Branca anunciou a designação do almirante Alan Kirk, ex-embaixador dos EE. UU. na Rússia, como diretor da Junta de Estrategia Psicológica.

Querem o Fim da Guerra

TOQUIO, 15 — Sexta-feira (INS) — A emissora comunista norte-coreana de Pyongyang anunciou hoje, que os comunistas estão dispostos a pôr fim à guerra que dura dois anos, numa situação porém, em que não haja nem vencedores nem vencidos.

Posse de Rhee

SEUL, 14 (U.P.) — Milhares de camponeses, soldados e políticos vieram a esta antiga cidade, procedentes de todas as partes do país, para estarem presentes à posse do presidente Syngman Rhee, que comemorava o quarto aniversário da República da Coreia do Sul.

Torpedeiam os Vermelhos as Manobras do Báltico

PARIS, 14 (U.P.) — A artilharia de propaganda vermelha prepara uma grande barragem contra as manobras de guerra na proximidade do mar Báltico, e as autoridades aliadas revelaram que os vasos norte-americanos não poderão navegar nas águas perigosas, para evitar possíveis incidentes com a Rússia. As autoridades militares norte-americanas, tendo presente a derrubada de aviões norte-americanos e sucessos por caças russos, na região, decidiram que embora os vasos norte-americanos "batam à porta do Báltico, não tencionam entrar".

NO MAR DO NORTE

Deixaram claro que os navios norte-americanos, confinados suas operações às águas do Mar do Norte, durante os exercícios.

Ônibus: Empresas...

(Conclusão da 12.ª página)

lometro-passageiro. Perguntase que disseram os técnicos sobre o renda das empresas? Nada! Nem uma palavra, nem um único algarismo. Falaram, apenas, nas despesas das companhias. Falaram longa e detalhadamente. Sobre a receita, nem uma linha. Esquecimento total, ignorância absoluta!

O GRANDE MISTÉRIO

"De que modo chegou o Executivo a saber quanto ganhava cada ônibus por quilômetro. O custo do quilômetro. Não leve o menor interesse ou mera curiosidade a saber quanto ganhava cada ônibus por quilômetro."

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 16 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar, Salas 318/319 - Telefones: 42-810

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Almeida, 40 - 4.º andar, sala 103 - Telefones: 32-002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, previdência e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. Telefones: 23-269

ADVOCAÇÃO TRABALHISTA

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHOES

ADVOGADOS — (Causas trabalhistas e previdenciárias) - 3.º andar, sala 403 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar, Salas 318/319 - Telefones: 42-810

O DASP Deu o...

princípio e dever que o DASP se impôs, de guardar discretamente os encargos que lhe são confiados

POUCAS PALAVRAS BASTAM

Do que disse o sr. Arizão de Viana, porém, basta para retratar as assertivas, surgidas nos últimos dias em alguns jornais informados pelo Ministério da Fazenda. É importante, sobretudo, ressaltar sua afirmativa de que o trabalho do DASP não contém omissões, o que demonstra claramente a integridade dos serviços públicos, chefe do Gabinete do Ministro Lafer, segundo os quais não estariam incluídos na proposta de aumento do DASP os inativos, as pensionistas e os autarquicos.

MANOBRAS DO PRESIDENTE

De tudo se infere que o presidente da República, desenvolvendo o processo ao Ministério da Fazenda, de posse de "uma informação precisa em todos os seus detalhes", visou apenas colocar em choque o DASP e o Ministério, para distrair o funcionalismo com uma luta diversionista, ganhando tempo em mais um longo período de proteções, à espera de que se torne muito tardio para o Congresso decidir ainda este ano.

A PASSEATA DA FOME

Substituído, porém, o presidente da República — a menos que esteja interessado em confundir esse ponto — a inteligência dos serviços públicos, que reagiram prontamente contra o seu jogo, decidindo realizar, terça-feira próxima, a sua Passeata da Fome, como protesto contra a volta do processo, mais uma vez ao Ministério da Fazenda.

APÓIO DOS MÉDICOS

Apontando a atitude dos Barões, o médico da Associação Médica do Distrito Federal, professor Emílio de Lima, dirigiu, ontem, ao sr. Lício Hauer um ofício nos seguintes termos:

O Próprio Prefeito...

Está, assim, essa perturbadora e desconcertante personagem do crime do Sincopá envolvida nas malhas da lei. Será denunciada como incurso nas penas do art. 342, § 1.º do Código Penal, por ter feito afirmações falsas, negar ou calar a verdade, como testemunha em processo judicial, com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal.

Conclusões da Primeira Página

pena de reclusão que variará entre dois e seis meses, além da multa de dois a seis mil cruzeiros.

TAMBÉM O ADVOGADO

O processo de falso testemunho contra Marina Costa poderá trazer sérias complicações ao advogado Alberto Jorge. Se ficar provado que a jovem recebeu vantagens quaisquer, ou simples promessa disso, Romário Neto estará também incurso em dispositivo do Código Penal.

ACARAÇÕES

Finda a fase de inquirição das testemunhas serão realizadas as acarações entre os pontos controversos entre os diversos depoimentos.

FERRE "FELIPETA"

Num ritmo impressionante, as operações "felipetas" foram crescendo até a febre investida que domina a cidade inteira, toda a volta da para a honra das "felipetas", é ainda, aumentando a agitação da cidade, ouvimos, ontem, que o seu negócio não é apenas de dinheiro, mas também de honra.

Última Hora Esportiva

NOVO HORÁRIO: JOGOS NOTURNOS

A Assembleia Geral da FMP reunida ontem resolveu, após calorosos debates, julgar-se incompetente para julgar os juizes do Tribunal de Justiça que, como se sabe, têm-se recusado a de suas funções não comparando às reuniões do órgão punitivo.

Decidiu, ainda, a Assembleia, determinar novo horário para os jogos noturnos, que, no campeonato, obedecerão ao seguinte: aspirantes, 20,10 horas; profissionais, 22,10 horas.

Conclusões da Primeira Página

PORTA DE SAÍDA

Na esfera criminal, a pena de reclusão difere da de detenção porque aquela exige, se as condições físicas do criminoso o permitirem, um período inicial de segregação diurna, além do isolamento noturno.

OPINIAO DE UM COMERCIANTE

A respeito da situação jurídica do fato, declarou, ontem, o senador Ferreira de Souza, iminente comercialista.

A História Secre...

nunca foram compreendidas nem mesmo pelos financistas, mistério que não preocupava os seus clientes, todos cegamente atraídos aos negócios pelas vantagens oferecidas.

ENERGIA: Aumenta...

providências para o restabelecimento da situação.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

ENERGIA: Aumenta...

Com as novas medidas de racionalização, a iluminação de letreiros e anúncios, nos dias úteis, fica restrita ao período das 21 às 24 horas. Será abolida a iluminação de marquises e fachadas de edifícios e, quando necessário, a iluminação de propaganda, a de vitrines e interiores de estabelecimentos, após o término de suas atividades.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE na próxima semana será apresentado no Ministério da Fazenda o estudo da Secretaria de Agricultura de São Paulo sobre a fixação do preço mínimo do algodão da safra 52/53...

...QUE, levando em conta o custo da produção, também, não se esquecendo da necessidade de manter o produto na paridade internacional, a Secretaria recomenda o preço mínimo de R\$ 71,80 a arroba...

...QUE para justificar o preço mínimo recomendado, a Secretaria recomenda que não sejam obtidos rendimentos de 152 arrobas por Alqueire...

Refinação de Petróleo no Brasil

CONCESSÃO DE FAVORES ADUANEIROS PARA A IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA PETROLÍFERA — PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Atendendo à solicitação da Câmara dos Deputados que pediu parecer sobre projeto de Lei estabelecendo isenção de direitos para a importação de materiais e máquinas primas destinadas a empresas que se dedicam à pesquisa, exploração ou refinação de petróleo no país, manifestou-se o Conselho Nacional de Economia de maneira afirmativa. Contudo, para a concessão desses favores, indispensável o estabelecimento de condições específicas, baseando-se no espírito do pronunciamento a respeito da questão da energia contido em sua Exposição Geral sobre a situação econômica do Brasil de 1951 que diz textualmente:

"Mas, para apoiar planos de industrialização em alta escala, a solução de refinar no país o petróleo bruto importado, por ser de emergência, não nos traz segurança e refinado é indispensável. Por outro lado, a natureza aventureira das inversões de capital para a pesquisa obriga à junção dos dois trabalhos em que se divide inicialmente o empreendimento: a pesquisa e a refinação das jazidas. Esta é a fonte mais apropriada ao financiamento daquela. A solução teórica do problema está na união na mesma empresa, seja do Estado, seja particular, das três fases: pesquisa, exploração e refinação. As concessões dadas para esta última, que não é aventureira, conduzem a enfraquecer a solução nacional do problema do petróleo, pois naturalmente elas se encaixam na ordem decrescente do risco e crescem o lucro".

Afirmado, parecer-lhe indubitável a manutenção dessas diretrizes quando se vai legislar sobre a concessão desses favores, sugere a introdução no texto do projeto das modificações seguintes:

a) — fixação do prazo de cinco anos, a partir da data da assinatura do contrato de concessão;

b) — deferimento de favores para as empresas que se propõem a refinar e explorar petróleo, de realizar as três fases em que se divide o empreendimento: pesquisa, exploração e refinação do petróleo.

Crédito a Prazo Longo e Juros Baixos: Armas Para Combater o Custo de Vida

Coordenação de Planos de Investimento Estadual — Maior Fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações — Medidas Visando a Melhoria do Sistema de Transportes — O Paraná na Conferência dos Secretários da Fazenda — Impressões do Dr. Felizardo Gomes da Costa

O governo do Paraná enviou ao Rio, para representar o Estado nas reuniões da Conferência dos Secretários da Fazenda, uma delegação constituída do seu Secretário da Fazenda, dr. Felizardo Gomes da Costa, e quatro técnicos.

Quando chegamos à sede da Câmara de Expansão do Paraná, onde iríamos entrevistá-lo, o dr. Felizardo Costa, cercado dos seus auxiliares, sr. Sossoré Miranda de Moraes Sarmento, Diretor do Departamento da Receita do Estado; Emanuel Pinheiro de Moura, consultor técnico e chefe do seu gabinete; Ezequiel O. Viale, economista, e Emilio Iseger, técnico em assuntos financeiros, palestrava animadamente com os diretores daquele centro de difusão da cultura paranaense, sr. Ernani Santiago de Oliveira e Oton Paqueta.

O assunto em foco era a Conferência dos Secretários da Fazenda, cujos trabalhos acabavam de ser encerrados, depois de vários dias de intensa atividade.

LOUVAVEL INICIATIVA

Convidado a fazer, para os leitores do DIÁRIO CARIOCA, um breve relato da participação da delegação paranaense nesse importante encontro, o dr. Felizardo Gomes da Costa assim se pronunciou:

A idéia da realização da Conferência teve, no Paraná, como não poderia deixar de ser, a melhor acolhida. O meu Estado sempre se dedicou ao estudo dos problemas que interessam à política econômica nacional, principalmente no que concerne ao regime regulador das finanças públicas, tendo em vista a uniformização da política econômico-financeira e o fortalecimento do crédito público.

Logo que tomamos conhecimento dos assuntos constantes do temário a ser abordado na mesma reunião, o Paraná, pela voz do governador Munhoz da Rocha, se manifestou a favor da implementação de medidas que visavam a melhoria da situação econômica do país, a despeito do tempo escasso de que dispúnhamos.

Não podemos, aliás, deixar de louvar a iniciativa do ex. ministro da Fazenda, cujos propósitos mais nobres visam a melhorar a situação econômica do país, a despeito do tempo escasso de que dispúnhamos.

Fortalecimento do Crédito Público

Indagamos, a seguir, do nosso entrevistado, quais os assuntos do temário que mais interessavam ao Paraná.

Todos os itens constantes da agenda são de vital importância — respondeu-nos ele — porém, dentre eles, pelas condições peculiares do meu Estado, julgo de maior importância a questão da melhoria da situação econômica do país, a despeito do tempo escasso de que dispúnhamos.

Entre as várias indicações que tive a oportunidade de apresentar, na qualidade de delegado do Paraná, figura uma que diz respeito à verificação nas agências do Banco do Brasil, junto à Carteira de Importação, dos elementos que interessam à fiscalização e controle do imposto de vendas e consignações. Esse imposto, como se sabe, é vital para o meu Estado, que depende da receita principal para o pagamento de suas despesas. Essa rigorosa aplicação nos interessa, pois, sobretudo, da minha iniciativa de apresentar a referida indicação, que envolvia um apelo ao ministro da Fazenda para que possibilitasse a verificação. Devo consignar, outrossim, a satisfação com que assisti à aprovação dessa indicação, que é, como expus,



O dr. Felizardo Gomes da Costa (o segundo da esquerda), durante os trabalhos da Conferência dos Secretários da Fazenda

de grande significação e relevo para a economia fiscal do Paraná.

INVESTIMENTOS ESPECIAIS

— Outro trabalho da lavra da comissão de que fiz parte e cuja aprovação consultei sobre os altos interesses do Paraná é aquela que determina a coordenação dos planos de investimentos estaduais, custeados por empréstimos, em face do mercado nacional de capitais.

A Comissão recomendou o estudo da criação de um organismo nacional especializado de tipo bancário, com o fim de disciplinar a emissão e o lançamento de títulos de crédito dos Estados e Municípios, com a finalidade de fazer adiantamentos com a garantia de tais títulos, dando a preferência aos Estados menos desenvolvidos, e, em especial, às operações de menor vulto.

ALTA DO CUSTO DE VIDA

— O problema do custo de vida é muito complexo, como sabemos. A Conferência dos Secretários da Fazenda, por maiores e mais ingentes que fossem os esforços e o desejo dos membros, não pôde remediar o mal-estar provocado pela constante elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Não há dúvida, entretanto, que uma das razões dessa alta inflacionária é o custo elevado do capital, no nosso país. Posso dizer que já me sinto suficientemente familiarizado com o problema, não só através de observações diretas, como ainda por ter lido a oportunidade de debati-lo de forma exaustiva, em reunião recente, promovida pelo Centro Casper Líbero, de São Paulo.

Então, como agora, a minha opinião continua a ser a mesma: só conseguiremos deter a elevação do custo de vida no dia que tivermos juros baixos a prazo longo.

FACILIDADES PARA A EXPORTAÇÃO

— Dentro desse ponto de vista, que não é meu particular, mas que representa o pensamento de todo o Estado, sobre o governo e suas classes produtoras, tive a oportunidade de subscrever uma indicação da Comissão de que fiz parte, indicando, aliás, aprovada unanimemente pelo plenário, no sentido de que a Conferência adotasse medidas imediatas visando ao assegurar maior desenvolvimento do crédito a longo prazo e a juros baixos, em benefício da produção em geral; incremento das obras de interesse aos transportes, à produção de energia elétrica e ao reaparelhamento do setor produtivo, e à disciplina do escoamento e distribuição dos produtos essenciais à subsistência; paralelamente ao controle das importações, um regime de maior facilidade para a exportação.

CRISE DE TRANSPORTES, O GRANDE PROBLEMA

— Quem esteja familiarizado com a economia do Paraná há de compreender facilmente o alcance dessas medidas.

Se, em termos permanentemente a braços com a crise dos transportes, que nos impede de transportar para os centros de maior consumo a safra dos nossos produtos de alimentação, sobretudo o arroz, o feijão, a batata e o milho. Tratando-se de gêneros perecíveis, bem se pode imaginar os prejuízos que representam entraves dessa natureza.

Se, fôrem, pois, prontamente adotadas as indicações da Conferência relativas a um melhor aparelhamento do sistema de transportes, teremos, através de um verdadeiro lençol, com benefícios inestimáveis para o meu Estado.

A SIGNIFICAÇÃO DESSES CONCLAVES

E concluindo: — Não deixa menor dúvida que esses conclaves, onde são debatidos os problemas comuns de administração financeira e econômica, constituem base para um entendimento entre os Estados da União, garantindo, assim, maior segurança, coordenação e unidade no encaminhamento dos assuntos de interesse da administração pública.

COMPARAÇÃO

Tal cifra é comparada com a média mensal de 78.400.000 libras do primeiro semestre deste ano. Entretanto, receberam-se informações de Paris que dizem que o saldo comercial desfavorável da Grã-Bretanha para o primeiro semestre foi de 98.600.000 libras, o que teve de pagar em ouro à União Europeia de Pagamentos. As mencionadas estatísticas de julho mostram que a Grã-Bretanha vendeu menos nesse mês

estrangeiros.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Central de Rodagem ... 8.141
Est. de Rodagem ... 1.141
Leopoldina ... 1.141
Reg. Esp. Santo ... 1.141

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

RELAÇÕES COMERCIAIS EE. UU. - AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, (AFP) — O "National Foreign Trade Council" — organismo comercial particular — fez publicar recentemente, um estudo das relações comerciais entre os Estados Unidos e os países da América Latina, de onde ressalta, em particular:

1) que as exportações dos Estados Unidos para esses países serão sem dúvida, este ano, inferiores às de 1951, mas talvez não tão fracas quanto previsto;

2) que as exportações dos países da América Latina para os Estados Unidos tendem a baixar em valor e volume;

3) que os países da América Latina têm, em geral, uma situação difícil no capítulo do "dólar".

No ano passado, observa o Conselho, as exportações dos Estados Unidos para os países da América Latina elevaram-se em valor a 3.744 milhões de dólares. Ora, durante o primeiro trimestre deste ano, já atingiram um nível bem próximo a essa cifra, embora se registre uma certa tendência para a baixa nos últimos meses. Efectivamente, em março, atingiram ... 354.400.000 dólares, passando depois a 327.100.000 em abril e a 325 milhões, e 800 mil, em maio.

O Conselho observa, em seguida, que as importações americanas procedentes da América Latina baixaram em 14% durante o primeiro trimestre e em 8% em abril e maio últimos, em relação aos períodos correspondentes de 1951. "Esta baixa — explica o Conselho — reflete essencialmente uma nítida redução das exportações do Brasil, Uruguai, Equador, Argentina e Bolívia.

Depois de indicar que a maior parte da redução das exportações desses países para os Estados Unidos diz respeito ao café, e de dos produtos mais particularmente vulneráveis pelas tendências econômicas que prevalecem nos Estados Unidos, o Conselho passa às perspectivas das exportações americanas para a América Latina.

Declara, inicialmente, que no que diz respeito ao México, as perspectivas são "bons", mas que é "preciso seguir de perto a evolução da situação do dólar no país, apesar de terem as exportações americanas para o México passado de 59 milhões de dólares em abril a 65 milhões e 800 mil dólares em maio".

No Brasil, Paraguai e Uruguai, a situação dos câmbios é difícil e esses países tiveram que adotar uma política de restrição das importações, "o que afasta toda possibilidade de uma próxima expansão das exportações americanas para esses países e, na realidade, bem pode acarretar uma contração suplementar dessas exportações".

Quanto aos outros países da América, as perspectivas comerciais são "bons ou bastante bons", e o pessimismo de que alguns dão provas, neste domínio é "injustificável".

O Conselho revela, em seguida, que "as reservas de câmbio dos países da América Latina tiveram que fazer frente a uma grande pressão, nos últimos meses". No fim de 1951, essas reservas totais atingiam o equivalente de 3.342 milhões de dólares, ou sejam 3% menos do que no fim de 1950. Em 1951, as reservas de câmbio do Brasil diminuíram em 23% e as do México em 12%, ao passo que as de Cuba ascendiam em 6% e as dos outros pequenos países da América Latina em 6%.

O Conselho afirma saber, por outro lado, que as reservas de ouro dos países da América Latina ficaram praticamente inalteráveis desde o fim de 1950, servindo esse ouro, essencialmente, para a cobertura das diversas moedas.

Finalmente, indica o Conselho que entre 31 de julho de 1951 e 30 de abril último, o montante líquido das transações comerciais a curto prazo, efectuadas em dólares, passaram de 1.639 milhões de dólares a 888 milhões e 500 mil dólares. Em 1 de janeiro último, seu montante era de 1.387 milhões de dólares.

As Despesas de Fretes

As despesas com fretes internacionais constituem tradicionalmente o principal item deficitário do balanço de pagamentos do Brasil. Esta é, aliás, uma característica dos balanços de pagamentos de países economicamente subdesenvolvidos.

No caso do Brasil, as despesas com esse item correspondem a mais de 10% do valor "cif" das importações. As estatísticas demonstram que o maior fator de aumento, em 1947 foi 3,4 bilhões de cruzeiros, em 1948 a 3,5 bilhões, em 1949 a 2,5 bilhões, em 1950 a 2,4 bilhões, alcançando o máximo já registrado no ano passado com 4,3 bilhões de cruzeiros. As estatísticas verificadas em 1949 e 1950, são devidas à retração das importações.

Para se ter uma idéia da importância do "deficit" basta notar que o seu pagamento em sua maior parte é efectuado em dólares. Uma comparação das nossas despesas com fretes e as nossas rendas com exportação de café comprovam a importância do "deficit". Nos últimos anos o país tem dependido de empréstimos estrangeiros para o pagamento de fretes em navios de bandeira estrangeira, ou seja, gastou com transporte quase tanto quanto o valor da média anual das exportações de café durante o mesmo quinquênio!

Compre-se o Programa de Volta Redonda

A direção da Companhia Siderúrgica Nacional anunciou os primeiros resultados estatísticos do primeiro semestre do ano, que representam pouco mais da metade das quantidades previstas para o programa de expansão da Usina

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

em 1952. A produção de laminados programada para este ano é de 360.000 toneladas, e os resultados do primeiro semestre já acusam 182.200 toneladas. Se considerarmos que, em geral, os segundos semestres registam produções superiores aos primeiros, vemos que Volta Redonda deverá cumprir, com sobras, o seu programa de expansão.

Já em 1951, o programa da

Preços e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio voltou ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobrir as necessidades de geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a R\$ 18,72. O Banco do Brasil declarou comprar letras de exportação a R\$ 52,416 sobre Londres e a R\$ 18,38 sobre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Comp. Cr\$ Cr\$

Libra ... 52,41 60

Peso uruguaio ... 6,97 21

Peso argentino ... 1,24 48

Peso boliviano ... 1,29 06

Solista peruano ... 1,20 35

Francos franceses ... 0,53 05

Francos belgas ... 0,54 02

Francos suíços ... 0,52 09

Francos alemães ... 0,52 09

Francos austríacos ... 0,52 09

Francos holandeses ... 0,52 09

Francos dinamarqueses ... 0,52 09

Francos suecos ... 0,52 09

Francos noruegueses ... 0,52 09

Francos finlandeses ... 0,52 09

Francos islandeses ... 0,52 09

Francos portugueses ... 0,52 09

Francos espanhóis ... 0,52 09

Francos gregos ... 0,52 09

Francos turcos ... 0,52 09

Francos iranianos ... 0,52 09

Francos egípcios ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

Francos jordanos ... 0,52 09

Francos israelenses ... 0,52 09

Francos palestinos ... 0,52 09

Francos libaneses ... 0,52 09

Francos sírios ... 0,52 09

O Assunto é Ali Khan: Vai Passar Uma Semana Com Rita; Leva Presentes

CINEMA NOTICIÁRIO

DOS ESTÚDIOS

Em sua nova linha político-comercial de só lançar grandes produções cinematográficas, a Cadeff tem apresentado de mais um filme, obra de reconhecido mérito, como recentemente ocorreu com "Os Homens Não Olham para o Céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati. "Totô Barbeiro", mais uma produção de reconhecido mérito, como recentemente ocorreu com "Os Homens Não Olham para o Céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati.

De origem italiana — e o cinema italiano é por muitos tido como o primeiro do mundo, atualmente — teremos entre outros os filmes "Filomena, qual é o meu?", versão da célebre peça de E. de Filippo controlada pelo próprio autor que é também ator, e mais Titina de Filippo e a alucinante Tamara Lees, uma das atrizes mais bonitas da Itália. "A prisioneira da torre de fogo", com Rossano Brazzi, Milly Vitale e Ugo Sasso; "Os homens não olham para o céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati; "Totô Barbeiro", mais uma produção de reconhecido mérito, como recentemente ocorreu com "Os Homens Não Olham para o Céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati.

com Tamara Lotti e Maria Frau; "Eu sou o capitão", para apresentação de mais um filme, obra de reconhecido mérito, como recentemente ocorreu com "Os Homens Não Olham para o Céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati. "Totô Barbeiro", mais uma produção de reconhecido mérito, como recentemente ocorreu com "Os Homens Não Olham para o Céu", com Enrico Vidor e Tullio Carminati.

Michele Morgan, Jean Gabin, Gerard Philipe, Gina Lollobrigida — novamente — "Susy Delair e Laurel e Hardy" figuram entre os que protagonizam as produções francesas. Vamos ter, pois, uma temporada divertida e grandes momentos de emoção, graças às apresentações cinematográficas da Cadeff.

Roupas Para "Gilda" e Brinquedos Para Yasmín

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O príncipe Ali Khan partiu por via aérea para Hollywood, com o propósito, segundo se diz, de reconciliar-se com sua esposa, Rita Hayworth.

Ali Khan informou que pretende hospedar-se em casa de amigos em Hollywood, mas que "naturalmente, avistará-me — e com ela ali". Faltando nos jornais, disse o príncipe que não deseja discutir as perspectivas de conseguir uma reconciliação.

Observou-se, como detalhe interessante, que em sua bagagem Ali Khan levava brinquedos para sua filha Yasmín e peças de vestuário feminino que adquiriu numa luxuosa loja da Quinta Avenida.

UMA SEMANA

NOVA YORK, 14 (AFP) — O príncipe Ali Khan partiu esta tarde por via aérea, para Hollywood, a fim de avistar-se com sua esposa, a atriz cinematográfica Rita Hayworth, de quem está separado há vários meses.

"Passarei uma semana com minha mulher e minha filha", declarou o príncipe, que se recusou a responder aos jornalistas que lhe perguntavam se ele tentaria reconciliar-se com Rita. Esclareceu, contudo, que não fixaria residência em casa dela.

Leia SOMBRA

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"ESTRELA DO DESTINO", COM CLARK GABLE E AVA GARDNER

ESTRELA DO DESTINO (Lone Star), transporta à tela empolgante narrativa de Bordas Chase, publicada num dos maiores magazines da América do Norte, novela que conta eletrizante episódio na vida política e revolucionária dos Estados Unidos — a luta pela anexação da República do Texas à União, as disputas e reviravoltas de um verdadeiro Clark Gable, mas não impetuoso como sempre, com mais um papel à altura de sua personalidade. A sua luta é encançada, instigante Ava Gardner, desenhando paixões. Broderick Crawford completa o triângulo em conflito, numa história de amor, de honra, de movimento e vibração. A película, dirigida por Vincent Sherman, inclui ainda no elenco os nomes de Melvyn Frank, Beulah Bondi, Ed Begley e outros. ESTRELA DO DESTINO anuncia-se nos 3 filmes Metro como da próxima grande atração.

"TABU", PRÓXIMO GRANDE LANÇAMENTO

A CADEF vai relançar dentro de alguns dias a sua programação nos cinemas da Empresa Luiz Severina no Ribeiro com a apresentação de TABU, o grande clássico do cinema realizado por W. Murnau. Robert Taylor, Tabu, a história simples e poética de Reri e Matali, dois nativos de Bora-Bora, ilha pertencente ao mar de sul. Premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Los Angeles, por sua fotografia belíssima, da autoria de Floyd Crosby, TABU tem sido aplaudido no mundo inteiro como um filme inovador, e realmente constitui um padrão no gênero cinematográfico. O filme é um conto como foi dito acima, gira em torno da superstição do tabu que cala sobre a jovem e amorosa filha que dá por diante não mais pode ser tocada por mão de homem. A desobediência dela a ama apaixonadamente o filho, o que resulta numa tragédia que o filme narra em imagens belíssimas.

VEM COM PRECEDIDO E JUSTIÇA SUCESSO "POBRE CORAÇÃO"

Mais que o amor que faz delirar a carne e o espírito, é o amor imortal, eterno como a própria vida, o sentimento que se torna de uma mulher que soube amar, possuir e rejeitar. "POBRE CORAÇÃO", sob a direção de José Díaz Morla, é o primeiro filme da série de "Mulheres em Minha Vida", atual sucesso no circuito do Azteca, com Aquino Lara e a estrela de primeira mão da bela GUILHERMINA GRIN, que neste novo filme está simplesmente notável e humilhada. O filme narra a história de uma mulher que se tornou uma montanha, isto é, JORGE MISTRAL, futuro intérprete daquele personagem da novela-filme, "O DIREITO DE NASCER". Seu nome é o nome de LILIA PRADO, uma pequena gozosa-linha jogada nos braços de JORGE MISTRAL, que faz mistérios de amor e paixão. PEDRO VARGAS, ANA MARIA GONZALEZ, ANDREA PALMA, "OS

"NÓS DO INFERNO" E RITA MONTEIRO, entre outros, tornam "POBRE CORAÇÃO" digno do sucesso que vem precedendo este filme em outros centros. Em próximo lançamento no circuito do Azteca e outros.

UM FILME PARA EMOCIONAR

Narrando de maneira dramática a história de um jornalista em luta para convencer o velho pai a deixar a ingressar ao bom caminho, "DEGRADAÇÃO HUMANA" (Come Fill the Cup), produção da Warner Bros. é um filme de emoção, fazendo vibrar o público e conquistando-o com seus instantes humanos e reais. James Cagney é o jornalista negado que fugindo ao vício resolve integrar na Sociedade os transviados. Ele está simplesmente notável no papel, enquanto Phyllis Thaxter, Raymond Massey, James Gleason e Gig Young completam o elenco da película dirigida por Gordon Douglas.

"DEGRADAÇÃO HUMANA", (Come Fill the Cup) será lançado segunda-feira nos cinemas São Luiz — Odeon — Carleia e Leblon.

"PECADORA IMACULADA"

Por dificuldades que têm surgido à última hora, ainda não foi possível apresentar aos cronistas cinematográficos e pessoas interessadas a primeira produção da Sombra Filmes "Pecadora Imaculada". Para sexta-feira, dia 15, entretanto, está definitivamente marcada a exibição desse filme brasileiro, no sétimo andar da ABI, às 20 horas.

A Sombra Filmes, por nosso lado, tem em seu arsenal um grande número de filmes e revistas, para assistência "Pecadora Imaculada".

COM AS MAOS TINTAS DE SANGUE

Mara, era uma linda mulher, dessas mulheres que fazem com que os homens percam a cabeça e por isso, ela não pode ser considerada a tratar os outros como quem quer que a mulher lhes trate, com carinho. Pois lá, ela estava na Calábria e tinha um grande apaixonado, Beppe Musolino, um carneiro, homem valente que não tolerava vexames, muitos desafios de quem quer que fosse. Tendo um princípio todo seu e um caráter irredutível, Musolino está em luta de campo aberto com o movimento operário, local cujo chefe, Pietro Sanemi, também está apaixonado pela sua pequena. Nesta ponte a história de "FLAGELO DE DEUS" (Il Brigante Musolino), filme que a Art Films estará lançando segunda-feira próxima, tem um aspecto altamente dramático. Marcado pela fatalidade, Musolino, papel vivido por Amedeo Nazzari, é acusado de uma série de crimes, mas se torna de fato um criminoso. "O FLAGELO DE DEUS" com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Umberto Spadaro, e outros, outros estará em exibição a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Helena — Rio de Janeiro — São Paulo — Parati — Casino Icarai e a partir de quinta-feira nos cinemas Nacional e Esperanto (Pet.).

SERIALS
VIAJENS
CONTEJOS
AVENTURAS
DESENHOS
ESPORTES
HOJE
DE 20 HS.
DIARIAMENTE SESSÕES DE 10 HORAS DA MANHÃ
AV. ATLÂNTICA, 3.806 (GALERIA ALASKA)

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)
tura e Gravura Portuguesa" inaugurada no dia 4 deste mês, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, o conselheiro Ruben Wanderley, o falecido de uma conferência sobre "A importância da obra do grande gravador Edvard Munch".
A conferência teve lugar ontem, às 13 horas no próprio local da exposição.

FALECIMENTOS

RUBEN WANDERLEY — A família jornalística desta capital acaba de perder uma das suas mais queridas figuras: o jornalista e escritor Ruben Wanderley. O falecimento desse nosso confrade ocorreu em Niterói onde residia. Homem de cultura, Ruben Wanderley emprestou sua cooperação valiosa a muitos jornais da cidade, tendo por vezes colaborado no DIÁRIO CARIOCA. Escritor, foi autor de vários livros, entre eles um sobre a Revolução de 1930, o romance "Alcione", considerado um dos melhores do gênero, publicado e o Retrato de um Espírito, editado recentemente.

PLAIA
2ª FEIRA
EDMOND O'BRIEN - DEAN JAGGER
FORREST TUCKER - HARRY CAREY
"SANTA SELVAGEM"
Lôres pelo TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau, direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELÉNCO: Alda Garrido, Jardi Filho, Wanda Kozmos e outros. — A's 21 horas. COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh, com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Ottilia, Laura Suarez, Jardi Filho. — A's 21, 30 e 22 horas. FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. ELÉNCO: Luiz do Fogo, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas. JOAO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Mala e Max Nunes. — ELÉNCO: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 20 e 22 horas. SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Todor. ELÉNCO: Fodor, ELÉNCO de Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas. GLORIA — "Domínio", peça de Gastão Barroso. ELÉNCO: Oda Compiani, Jafine Costa. — A's 21 horas. REGINA — "A túnica de Venus", comédia musical de Luiz Pelototo e Chianca de Garcia. ELÉNCO: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Calafate e outros. — A's 20 e 22 horas. MADUREIRA — "Val leuando", revista de Alfredo Breda. ELÉNCO: Zéquina Jorge, João Martins, Adry e outros. A's 21 horas. REPÚBLICA — Espetáculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Alda, Alberto Ribeiro e outros. — A's 20 e 22 horas. JARDEL — "Val leuando", revista com Euzébio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.	CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central". CIRCO SHANGRI-LÁ — Praça Onze. — A's 21 horas. CINEMAS Os Lançamentos O CONVITE — "Invitation", com Jean Arthur e Charles Boyer. Direção de John Reinhardt. ELÉNCO: Van Johnson, Dorothy McGuire, Ruth Roman, Louis Calhern. Exibido nos três CINES METRO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia). MULHER MALDITA — "Another's Man Poison" — United Artists. Produção americana. História dramática. Direção: Irving Rapper. ELÉNCO: Betty Davis, Garret Merrill, Emylin Williams. Improprio até 18 anos. Nos cinemas: PALACIO, ROKY, AMERICA, S. PEDRO, IMPERIAL. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. LYDIA BAILEY, A FETICEIRA DO HAITI — (Fox) — Em Technicolor. Melodrama. Produção americana. ELÉNCO: Dale Robertson, Anne Francis. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA. ODEON, Niterói, PETROPOLIS. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Os Filmes em Segunda Semana MULHER DE RUA — Produção mexicana. Drama realista. Di-	LA RONDE ★ Potin & Cie. Laura Mitchell confessou que o maior sucesso musical, atualmente, nos Estados Unidos é um plágio do antigo tango "El Choclo", convenientemente adaptado. Na América, é muito comum haver essas "inspirações". Ninguém diz nada e o compositor (genial!) norte-americano vai levando a "erva". No Claridge, em São Paulo, a mesma Laura Mitchell teve um "lête a tete" muito agradável com o muito conhecido produtor americano Mr. Smith Wesson. Parece que após o chá, com a Smith Mitchell os termos de um grande contrato teria sido firmado. Miriam Brenner, a filha de Oscarito, vai fazer sua estreia artística no filme da Flama "Rua sem sol". A segunda figura feminina é Glauce Elde, uma menina que saiu do SNT e está vencendo no teatro. De Chocolate contou-nos que Gino Palmisano gastou centenas de contos em Nova Lima (dinheiro do sogro) para fazer "Alvorada de Glória". — Espanjou todo esse dinheiro — diz o nosso amigo — e só fez 14 metros de fita. Delorges afirmou que não fundar um grupo teatral. "Delorges e seus discípulos", já admitirá gente que nunca tenha trabalhado no palco; quando o aluno estiver em ponto de bola e exigir ordenado, receberá um diploma da escola, acompanhado do competente bilhete azul. Na "Tasca" apareceu um tipo gozado diz que é secretário do Ademir de Barros). Toda a vez que vai dançar, tira os sapatos. Cada louco com a sua mania. O "Acapulco" acaba de fechar as suas portas. O último "show" apresentado por Rodrigues — a Rapsodia Negra — não era de todo ruim; entretanto fomos informados de que seus componentes foram contratados para atuar numa famosa boite na cidade de Casablanca, em Marrocos. Ainda o "Acapulco" foi palco de uma pequena cena de "Far West". O sr. J. Dantas, conhecido como o Tenorinho de Copacabana, andou meio aflito por uma simpática moça argentina. A coisa andou preta para a jovem portenha. No Bar Michel o deputado-escrivão A. Moreira conversava com alguns jornalistas e banqueiros sobre um assunto de alta importância nacional. O braço foi quem levantou a questão. Tratava-se de algo relacionado com o canto da Juriti. "Juriti não canta — arrulha", dizia o Braga. Barreto Pinto contava numa roda de amigos que descobriu um novo negócio para ganhar dinheiro. A fórmula é a seguinte: manda buscar no México velhas cópias de filmes antigos; no Rio, passa-os para cópias novas e lança-os nos cinemas de segunda ordem. O sucesso é garantido. A cópia, nella custa vinte e sete mil cruzeiros nos primeiros dois meses dá um lucro de sessenta mil cruzeiros. Esta é muito boa. Informam-nos que na concorrência para exploração do Bar-Restaurante-Boite das Canoas só apareceu um concorrente, o Paulo Capenga, ex-gerente do José Caetano. E ficou dono do negócio.	OUTROS PROGRAMAS Centro CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo. CINEMA DE MAR — 43-8543 — "Falcão dos mares". CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo. FLORIANO — 43-9074 — "O poder da mulher". COLONIAL — 42-8512 — "Ainda há sol na minha vida". GUARANI — 32-5651 — "Vontade indomável". IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua". IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua". IRIS — 42-0763 — "Noite involuntária". LAPA — 22-2543 — "O canto da saudade". MARROCCOS — 22-7979 — "Cada vida é seu destino" e "Cavalheiro da audácia". MEM DE SA — 42-2232 — "Mercado de paixões" e "O fantasma da ópera". METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem das sombras". ODEON — 22-1508 — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". PALACIO — 22-0838 — "Mulher maldita". PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda há sol na minha vida". PLAZA — 22-1097 — "Ainda há sol na minha vida". VACUNDA — 42-7128 — "Vagabunda". PRIMOR — 43-6681 — "Ainda há sol na minha vida". REX — 22-6327 — "O degenerado".	Zona Sul ALVARADA — 27-2536 — "Inocência". ART-PALACIO — "O Mata-Mouras". ASTORIA — 47-0466 — "Ainda há sol na minha vida". AZTECA — "Mulheres de minha vida". BOTAFOGO — 26-2250 — "O mascarado de ferro". FLORESTA — 26-6257 — "Tres palavrinhos". GUANABARA — 26-3339 — "Caravana no fogo". IPANEMA — 47-3806 — "O mascarado de ferro". LEMBON — 27-7805 — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". METRO COPACABANA — 27-9797 — "O homem das sombras". MIRAM — "A morte apaixonada". NACIONAL — 26-6072 — "O inocente". PIRAJA — 47-2668 — "Arelão". POLITEAMA — 25-1143 — "Caravana no fogo". RIAN — 47-1144 — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". RITZ — 37-7224 — "Ainda há sol na minha vida". ROXY — 27-8245 — "Mulher maldita". S. LUIZ — 25-7679 — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Mulher maldita". AVENIDA — 48-1607 — "O mascarado de ferro".	BADEIRA — 28-7575 — "Domador de molins". CARIOCA — 28-8178 — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". CATUMBI — 22-3681 — "O gavião e a falcão". ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Cavalheiro negro" e "Fiel Roy". FLUMINENSE — 28-1404 — "Inocência" e "Recruta de tonturas". GRAJAU — 38-1311 — "A ponte de ferro". HADDUCK-LOBO — 48-9610 — "Ainda há sol na minha vida". METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem das sombras". MARACANA — 48-1910 — "O mascarado de ferro". NATAL — 48-1430 — "Ainda há sol na minha vida". S. CRISTOVÃO — 26-4925 — "Rica, moça e bonita". TIJUCA — 48-4518 — "O mascarado de ferro". VELO — 48-1381 — "Por amor também se mata". VILA ISABEL — 38-1310 — "Caravana no fogo". Subúrbios da Central ALFA — 29-8215 — "A marca do renegado". BANDEIRANTES — 29-3262 — "O princípio e o mendigo" e "Mio-ló de vento". BARONESA — "Tarzan e a caçadora". BELMAR — 29-3752 — "Vítimas do destino". COELHO NETO — "A filha de Netuno". COLISEU — 29-8753 — "O mascarado de ferro". EDISON — 29-4449 — "Idolo calado". IGUAÇU — "Mercado de paixões". IMPERIAL — "Sai da frente". IRAJÁ — "Sai da frente".	JOVIAL — 29-0652 — "Rica, moça e bonita". MADUREIRA — 29-8783 — "O poder da mulher". MARABÁ — 29-9038 — "Tania, a bela selvagem". MASCOTE — 29-0411 — "Ainda há sol na minha vida". MEIER — 29-1222 — "A tribo perdida". MODELO — 29-1578 — "Davi e Betsabá". MODERNO — BNG 842 — "O falcão dos mares". MONTE CASTELO — 29-8230 — "Mercado de paixões". PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Minha vida é uma canção". PARATODOS — 29-5191 — "Inocência". PIEDADE — 29-6532 — "Minha estranha mulher". QUINTINO — 29-8230 — "Falcão dos mares". REALONGO — BNG 472 — "Nolvas do mal". RIDAN — 29-1633 — "Mulher de ferro". ROCHA MIRANDA — "Zona proibida". ROULIEN — 49-5691 — "O conde em sinuca" e "O morto de Paris". PROGRESSO — SANTA ALICE — 38-9993 — "O mata-mouras". TRINDADE — 49-3838 — "O gavião e a falcão". VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mercado de paixões". Subúrbios da Leopoldina BRAZ DE PINA — "A ponte de Waterloo". ORIENTE — 30-1131 — "Alma claudicante". MAUÁ — "Inocência". PARAÍSO — 30-1060 — "Pirata dos sete mares".	PENHA — 30-1121 — "O homem invisível". RAMOS — 30-1094 — "Senhora de Fátima". EDEN — 30-1839 — "Mercado de paixões". SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Conde de Monte Cristo". SANTA HELENA — 30-2566 — "Abolição e Castelo em bruxaria". S. PEDRO — 30-5005 — "Mulher maldita". Ilha do Governador JARDIM — "O cagula do banguinho". Caxias BRASIL — "Santa entre demônios" e "O bandido de Wyoming". Niterói CASSINO ICARAI — "O Mata-Mouras". ICARAI — "Anjos e piratas". IMPERIAL — "Mulher maldita". ODEON — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". PALACE — "Mulher maldita". PARAÍSO — "Um pingüim de gente" e "O super-homem". RIO BRANCO — "Lágrimas de mulher". Petrópolis CAPITOLIO — "A filha do comandante". D. PEDRO — "A secretária do malandro". PETROPOLIS — "Lydia Bailey, a feticheira do Haiti". Vila Meriti GLORIA — "Cavaleiros da Bandeira Negra" e "A marca do gorila".
---	---	---	---	---	---	---	---

Assassinada Pelo Terceiro Homem; Exclusão do Marido e do Amante; Por Horas

A DESCOBERTA DO CRIMINOSO, EM DILIGÊNCIAS AS AUTORIDADES

Com uma facada na carótida, foi assassinada aos últimos minutos da noite de quarta-feira, no Andaraí, quando deixava a Fábrica de Tecidos Conflância, a tecelã Antonieta Soares Carvalho, residente à rua Jerusalém, 8, no morro do Jacaré.

O VIGIA TUDO ASSISTIU E NADA SABE

Conforme faz habitualmente, antes da meia-noite, o vigia do edifício de apartamentos em construção, na rua Artidório da Costa,

Joviniano José da Silva, fez sua ronda, quando teve a sua atenção despertada para um casal que caminhava, bem à sua frente, no outro lado da calçada.

Não percebeu o motivo da discussão. Em dado momento o homem que trajava terno azul-marinho, camisa branca e estava sem gravata, deu um esbarão na mulher.

Esta deixando cair a bolsa, saiu correndo para a rua Visconde de Albuquerque.

Não dando importância ao fato, o vigia recolheu-se ao interior da obra.

ESTAVA MORTA

Já pela madrugada, o guarda civil n.º 1.078, quando passava por aquele cruzamento, deparei uma mulher deitada.

Aproximou-se e verificou que ela estava morta. Num primeiro momento, imediatamente comunicou o fato a Rádio Patrulha, indo ao local o carro 11, cuja guarnição era chefiada pelo detetive número 227.

Cientificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário Milton Costa, de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial, que, entrando em diligência, descobriu o vigia, que lhe narrou os fatos acima.

SEPARADA DO MARIDO

Feito o exame pericial e providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, aquela autoridade prosseguindo nas diligências, apurou que a vítima era casada com Nestor Neri de Carvalho, de quem se encontrava separada há anos e que tinha como amante, atualmente, Carlos da Silva.

Entretanto, segundo já foi apurado, o criminoso é uma terceira pessoa, um indivíduo que a vítima mantinha relações há tempos passados.

Não querem, porém, as autoridades policiais do 18.º Distrito Policial precipitar os acontecimentos aguardando o resultado das últimas diligências efetuadas.

TEMPO QUENTE EM VIENA: 35.2º A SOMBRA

VIENA, 14 (AFP) — Foi registrada, hoje, temperatura de 38 graus e sombra às 16 horas, notando-se, portanto, um pequeno avanço sobre a temperatura de ontem, às mesmas horas, que foi de 35.20. Esta é a temperatura mais alta já registrada desde 1948.

O aprovisionamento de água potável da capital está grandemente ameaçado. O aumento do consumo provocou, ontem, uma baixa de pressão que privou de água certos prédios da capital. A municipalidade lançou uma apelo à população, pedindo-lhe que economize água. Seis pessoas morreram de congestão e vários acidentes se registraram.



Outro grupo de motoristas, que estiveram ameaçados pelo 1.238

Faltavam os Documentos de um Motorista; o Guarda Sacou do Revolver e Prendeu Todos

Motorista da empresa de lotações "Ela", da linha "Rio Comprido-Leblon", acusou uma turma de guardas do trânsito de, com propósitos "inconfessáveis", de "tomar dinheiro" dos mesmos, ali comparecerem para fiscalizar as licenças.

Segundo ainda contam os mesmos motoristas, o guarda de trânsito n.º 1.238, antecipando-se ao chefe da turma, que era o guarda n.º 560, resolveu exigir os documentos do motorista Antônio Catalano, que se encontrava na direção do carro chapa n.º 3-50-20, de ordem n.º 16.

SOB AMEAÇA DE UM REVOLVER

Contam os motoristas, que estavam no ponto da empresa no largo do Rio Comprido, onde se deu o incidente, que o "chapeuzinho branco", n.º 1.238, exigiu os documentos de Antônio Catalano e em vista do mesmo ter confessado não ser aquele o seu carro, que os documentos se achavam num outro veículo, e que ele, Catalano, apenas trouxera o carro para ser reabastecido de gasolina, que o "1.238" intimou os passageiros a desembarcarem do carro, o de revolver em punho, intimou o motorista a seguir para a Delegacia do 14º D. P.

Confessam os motoristas que

até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, bondes, trem, caminhões, etc., tiveram as seguintes vítimas: Custódio José de Mota (57 anos, casado, marítimo, rua Guapêba) foi atropelado por um caminhão não identificado, na Av. Brasil, esquina da praça de São Cristóvão, sofrendo contusões no abdome e contusões generalizadas, foi socorrido no H. P. S., sendo depois removido e internado na Beneficência Portuguesa; Augusto Lemos (30 anos, casado, operário, rua Santa Teresinha, 31, Nova Iguaçu) foi imprensado entre dois bondes, na Av. Pres. Vargas, próximo a ponte dos Marinheiros, sofrendo contusões na cabeça e escoriações generalizadas, tendo sido socorrido no H. P. S.,

GERALDO NÃO GOSTOU; VIU JURACY CONVERSANDO COM ALCINDO; FEZ FOGO, FERINDO-O

Alcindo Pinto Cruz Alvarenga, 34 anos, casado, brasileiro, residente à rua Universidade, 89, Vila Isabel, encontrando-se com Juracy Pinto na rua Oliveira Batista em frente ao n.º 134, entabulou com esta uma conversa, no sentido de obter informações sobre uma amiga de Juracy, mas aconteceu que neste momento chegou o marido de Juracy, Geraldo Pinto, que de há algum tempo vem duvidando da fidelidade da esposa, não conversou, sacou do revolver e atirou no suposto amante. Sem esboçar qualquer gesto de defesa, Alcindo caiu ao solo banhado em sangue.

Socorrido no Hospital do Meyer, Alcindo disse que não mantinha relações com Juracy, apenas a conhecida.

O criminoso evadiu-se e Alcindo foi removido para o H. P. S.

O 23.º D. P. tomou conhecimento.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas encarece, por nosso intermédio, a apresentação dos atestados de vida e de vivacidade dos pensionistas, bem como o de vida dos que recebem por intermédio do Banco do Brasil, Caixa Econômica ou procuradores, para que não sofram a suspensão de pagamento dos seus "proventos" ou "pensões" no mês de agosto corrente.

Os atestados de vida poderão ser supridos na Pagadoria, mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As fórmulas para os atestados acima acham-se à disposição dos interessados naquela Repartição.

CHEGA A RP — AGUA FRIA

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Também, um passageiro ficou solidário com o motorista Catalano, prontificando-se a comparecer à Delegacia do 14º DP para depor contra o guarda do trânsito.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

Quando as coisas iam ficando "pretas", chegou a RP, que, dominando os ânimos que estavam exaltados, meteu no carro vários motoristas e os guardas e os apressou, todos, ao comissário de dia no 14º DP, para as devidas providências que poderão caber no caso.

É EFETIVO

Por maioria de votos o Supremo Tribunal Federal concedeu ao sr. Edgard Estrella o mandato de segurança requerido contra o ato do governo passado que o exonerou da cargo de diretor do Serviço de Trânsito no qual se achava efetivado em consequência a um decreto do Presidente Linhares. A tese vitoriosa no mais alto tribunal do país é que as leis posteriores, que deram ao referido cargo o caráter de comissão, não podiam atingir quem nele se achava efetivado por determinação legal.

Venceu, assim, o ponto de vista que aqui sempre sustentamos contra a exoneração do sr. Estrella, que, na ocasião em que foi lavrada, consideramos uma violência, um desrespeito aos imperativos legais, uma arbitrariedade praticada contra um direito líquido e certo, um atentado ao princípio de irretroatividade das leis, uma farsa praticada à sombra de sofismas que não resistiam a menor análise.

O sr. Edgard Estrella, que há dias tinha tido a reparação moral com o ato do governo atual que o nomeou para exercer o mesmo cargo em comissão, teve, com a notável decisão do Supremo Tribunal Federal, a reparação jurídica a que fazia jus, saindo assim vitorioso, quer no terreno administrativo, quer na esfera judicial.

A colossal manifestação que os motoristas profissionais e particulares estão preparando para o dia de sua posse será, então, a reparação pública que virá completar a série de protestos contra o ato que o afastou do cargo que é seu, que faz parte de seu patrimônio, que lhe pertence já agora em caráter definitivo em face do julgado daquele Egrégio Tribunal.

Ao que se sabe é a primeira vez, no governo republicano, que um ato do Executivo é anulado pelo Supremo Tribunal Federal por meio do mandato de segurança, fato este que vem provar a grande independência do Poder Judiciário, a firmeza de suas decisões, a importância de seus julgados, polidez do seu critério, a certeza de que nele podemos confiar cegamente como o fiel intérprete das leis.

Em meio a alegria que empolga toda a cidade com a volta do sr. Estrella ao cargo que significou durante quase dez anos não se pode deixar de lamentar o ato do sr. Lima Câmara, chefe de Polícia, conduzindo o governo passado a praticar um erro, a cometer uma violência, a contrariar leis então recentes, sem um prévio estudo da matéria através de seus inúmeros órgãos jurídicos.

Com a decisão judiciária terá o governo não só de tornar sem efeito a exoneração do sr. Estrella como indenizá-lo da diferença de vencimentos, pagar-lhe as gratificações que deixou de receber como presidente nato das bancas examinadoras para motoristas, além de juros de mora e custas. E mais uma sanção que vai sofrer o Tesouro exclusivamente porque o chefe de Polícia de então enganou o governo, para satisfação de seu despeto e vaidade.

Jimbaiba

IA TOMAR O BONDE NA CONTRA-MÃO; VEIO O CAMINHÃO, MATOU-O

O menor Romildo da Silva Archanjo, de 7 anos, morto, filho de Rogério Miguel Archanjo.

Residente à rua Barão de Petrópolis, 280, quando, ontem à tarde, tentava tomar um bonde, do lado da contra-mão, no ponto terminal da rua Barão de Petrópolis, foi atropelado pelo caminhão, chapa 8-57-35, que trafegava com excessiva velocidade.

A vítima, que recebeu várias fraturas, teve morte quase que instantânea. Ao local compareceu o comissário Atalla, de serviço na Delegacia do 14º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OO menor Romildo da Silva Archanjo, atropelado e morto

Por decisão da passagem do navio "Rio Tunuyan" pelo porto desta capital, o comandante desse barco ofereceu às autoridades da Polícia Marítima, os claudestinos Alair Aloisio Beneditos, Claudio Pozos Molina e Hugo Aguado, brasileiros, chileno e argentino, respectivamente.

Os dois primeiros penetraram a bordo quando o barco se achava atracado no porto de Nova York e conseguiram manter-se ocultos durante nove dias de viagem, dentro de um pequeno escaler, alimentando-se apenas com leite condensado, salsichas e carne, que levaram para bordo no dia do embarque.

Entretanto, em consequência de forte chuva que tiveram de suportar foram obrigados a procurar abrigo noutro local do navio, sendo descobertos e entregues às autoridades de bordo.

O terceiro, isto é, Hugo Aguado é argentino e está sendo devolvido ao seu país, uma vez que fora como claudestino para os Estados Unidos.

Os claudestinos em apreço vieram juntar-se ao numeroso grupo já existente no xadrez da Polícia Marítima, elevando a mais dez pessoas alojadas numa pequena sala inadequada, na mais anti-higiénica promiscuidade.

A propósito dessa situação referente na Divisão de Polícia Marítima urge uma providência por parte das autoridades, tendo em vista que muitos dos presos mandados para o xadrez daquela repartição não morrem por inanição, devido ao espírito humanitário dos funcionários que ali servem, os quais estão freqüentemente fazendo as despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.



OO menor Romildo da Silva Archanjo, atropelado e morto

MAIS CLANDESTINOS CHEGAM AO RIO; PELO "RIO TUNUYAN"

Por decisão da passagem do navio "Rio Tunuyan" pelo porto desta capital, o comandante desse barco ofereceu às autoridades da Polícia Marítima, os claudestinos Alair Aloisio Beneditos, Claudio Pozos Molina e Hugo Aguado, brasileiros, chileno e argentino, respectivamente.

Os dois primeiros penetraram a bordo quando o barco se achava atracado no porto de Nova York e conseguiram manter-se ocultos durante nove dias de viagem, dentro de um pequeno escaler, alimentando-se apenas com leite condensado, salsichas e carne, que levaram para bordo no dia do embarque.

Entretanto, em consequência de forte chuva que tiveram de suportar foram obrigados a procurar abrigo noutro local do navio, sendo descobertos e entregues às autoridades de bordo.

O terceiro, isto é, Hugo Aguado é argentino e está sendo devolvido ao seu país, uma vez que fora como claudestino para os Estados Unidos.

Os claudestinos em apreço vieram juntar-se ao numeroso grupo já existente no xadrez da Polícia Marítima, elevando a mais dez pessoas alojadas numa pequena sala inadequada, na mais anti-higiénica promiscuidade.

A propósito dessa situação referente na Divisão de Polícia Marítima urge uma providência por parte das autoridades, tendo em vista que muitos dos presos mandados para o xadrez daquela repartição não morrem por inanição, devido ao espírito humanitário dos funcionários que ali servem, os quais estão freqüentemente fazendo as despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

Os policiais ordenaram-lhe que saísse imediatamente da cidade, sob pena de prisão, para fazer face às despesas de manutenção de presos, para os quais não é fornecida alimentação suficiente, quando do ponto de vista quantitativo.

SUPERMAN, o Homem de Aço

CERTAMENTE QUE NÃO ESTÁ NA EXPOSIÇÃO EIS UM CASO DO QUAL O SUPER-BOY NÃO PODERIA ORSULAR-SE!

ALGUÉM DEVE TER DEIXADO ESTA BATA NA EXPOSIÇÃO, DEVE SER UMA BRINCADEIRA!

DEVE SER UMA BRINCADEIRA PORQUE NÃO TENHO IDEIA DESSE CASO!

BEM... PRECISO IR AO ESTÁDIO PARA VER O QUE O PREFEITO DESEJA QUE EU FAÇA APÓS A EXPOSIÇÃO.

SENÃO... SUPERBOY

NADA MAL, NADA MAL, QUE EU NÃO RECI UMA COISA TÃO FINA, CISA "CHIC" HEIN?

EU QUE ESTO FAZENDO AQUI?

OH! ENTÃO JÁ VIMOS AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAS EU NÃO SOU AQUI AQUI?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

NADA MAL, NADA MAL, QUE EU NÃO RECI UMA COISA TÃO FINA, CISA "CHIC" HEIN?

EU QUE ESTO FAZENDO AQUI?

OH! ENTÃO JÁ VIMOS AQUI AQUI

Voltam-se os Clubes ao Regime da Concentração

O Apogeu e a Decadência — Quase Todos, em 1952, Passaram a Adotá-la — Os Orçamentos e os Sacrificios



O América acabou realizando concentração, em 1950. Mas já era tarde

Com a adesão de quase todos os clubes que disputarão o campeonato carioca de futebol, o regime de concentração passa, agora, por um sério período experimental, a que não estão isentos mesmo os considerados menores. Há lugar para o registro porque os



Os vascaínos, agora com Gentil, subiram para as Paineiras

pequenos clubes ainda não tinham considerado a sério a concentração para seus atletas, talvez pela falta de um programa firme e elaborado, ou pela carência de recursos, o que não deixa de ser humano.

NO APOGEU

Mas, considerando agora esta semana que antecede à inauguração do campeonato da cidade,

reuniu programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.



Na rua Mário Portela estão os tricolores. Já com dois títulos

ração do campeonato da cidade, fácil é verificar que quase todos os clubes possuem a concentração em seu programa de treinamento, o que demonstra o apogeu do sistema que, nestes últimos anos, se considerava um tanto desacreditado.

Não que se pudesse afirmar que a concentração tivesse con-

extras, estas nem sempre compensadas com a renda da peleja que vai ser disputada na rodada. Dias seguidos em que o orçamento da associação sofre uma sangria, com assistência médica ao jogador até à alimentação, isso sem falar na hospedagem, é claro, onde se gasta muito.



A vivenda da Gávea foi acertada resolução da direção técnica do Flamengo

tribuído para deficiência física (os inimigos dela apontam o "spleen" como fenômeno normal e desastroso ao regime) mas porque alguns quadros tinham obtido sucesso e grande sucesso sem a usar. Como o Botafogo em 1948 e o América em 1950.

DECADÊNCIA

A decadência ou, melhor, o descrédito da concentração surgiu com o Botafogo em 1948 que, afastando o regime de seu programa normal de treinamento, levantou o campeonato. Mas não se livrou do retorno à concentração logo após, em 1949, quando o plantel começou a dar mostra de inferioridade física. E a decadência do regime não chegou a tomar corpo, nem mesmo com a campanha do América em 1950 (que a tinha abolido) porque, no final da campanha, o próprio clube considerou necessária a "prisão do jogador" e rapidamente estabilizou um melhor programa pela derrota nos derrotores instantes da grande competição.

QUASE TODOS

Combateda por alguns e condenada por outros, a concentração volta ao esplendor neste princípio de campeonato, quando se anuncia que quase todos os clubes adotaram para seus plantéis, até mesmo o modestíssimo Canto do Rio, agora entregue a um sério programa

de recuperação com esse jovem Newton Anet.

Os que não possuem instalações para a reclusão do atleta já providenciaram, desde o Botafogo — que realizou completa reforma em seus departamentos — até mesmo o Bonsucesso que, sob a direção de Lourival Lo-

renz programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.

NO APOGEU

Mas, considerando agora esta semana que antecede à inauguração do campeonato da cidade,

reuniu programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.

NO APOGEU

Mas, considerando agora esta semana que antecede à inauguração do campeonato da cidade,

reuniu programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.

NO APOGEU

Mas, considerando agora esta semana que antecede à inauguração do campeonato da cidade,

reuniu programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.

NO APOGEU

Mas, considerando agora esta semana que antecede à inauguração do campeonato da cidade,

reuniu programou concentração desde logo ou mesmo em Teixeira de Castro ou no Hotel Icarai, em Niterói, onde os craques repousaram sob as vistas do preparador.

OS ORÇAMENTOS

Claro que o regime complica os orçamentos. São dias seguintes os que o clube tem despesas.

NO APOGEU

VÁRIOS APRONTOS PARA A PRIMEIRA RODADA DE 1952

Na Cancha: Quase Todos Adversários

Mesmo o Botafogo, cujos jogadores regressaram ontem, estará empenhado, hoje, no apronto para a rodada inaugural do campeonato carioca de futebol de 1952. E dos adversários de domingo próximo, apenas o América fará exceção, uma vez que já realizou o seu tradicional treino de conjunto, ontem pela manhã, segundo o programa de Juca.

OS APRONTOS

Uns pela manhã, como é o caso do Flamengo e outro à tarde como é o caso do Vasco, Bangu, Olaria e Bonsucesso, estarão os conjuntos empenhados nos derradeiros retoques, ultimando os preparativos da semana para poder entrar com o pé direito no certame magno da cidade.

Deve-se também excluir o São Cristóvão, pois este já efetuou, sob a direção de Palestrini, o seu apronto, para a peleja com o Botafogo, na tarde de ontem.

CONCENTRAÇÃO

Para não fugir à regra geral, também parece que todos os craques que irão intervir na primeira rodada estão concentrados, inclusive os solteiros do plantel do América recolhidos por Juca às dependências de Campo Sales. E ao que se sabe, somente os craques do Canto do Rio não adotaram, para essa rodada, esse tradicional sistema de recolhimento obrigatório.

Decisão em São Paulo do Quadrangular

Na tarde de hoje, em São Paulo, Palmeiras e São Paulo decidiram o Torneio Quadrangular efetuado naquela capital e que contou com a participação dos cariocas Flamengo e Vasco da Gama.

Decidido o afastamento dos clubes metropolitanos, os paulistas irão hoje à cancha para tirar a diferença.

Os quadros formarão assim:

S. PAULO — Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

PALEMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Berti; Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albella, Moreno e Teixeira.

NÃO É O MESMO



O quadro do Bangu, para o campeonato, não é o mesmo de 1951 e nem o que atuou no Torneio Início

Fisionomia Dos Conjuntos na Rodada de Inauguração

Os Quadros Prováveis, Segundo os Treinos — Como Deverão Atuar

Observando-se os treinos efetuados pelas equipes que deverão inaugurar o campeonato da cidade, domingo próximo, na realização da primeira rodada, pode-se muito bem, desde já, esboçar mais ou menos, os quadros considerados prováveis, ressalvando-se, naturalmente, uma ou outra posição, ainda pendente pelo respectivo departamento técnico.

EM SÃO JANUÁRIO

Em São Januário, o apronto terá lugar na manhã de hoje. Todo o plantel será submetido a um ligeiro treino coletivo.

Após o almoço, rumarão para o Hotel Paineiras, onde permanecerão rigorosamente concentrados. A equipe provável para domingo, é a seguinte: Herrera; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

NA GÁVEA

Os rubroneiros a partir de ontem se encontram concentra-

dos no prédio da Estrada da Gávea. Já foram encerrados os preparativos, e o time será o seguinte: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Nestor, Benitez e Esquerdinha.

EM CAMPOS SALES

Na manhã de ontem, o técnico Juca, concluiu os treinamentos para peleja contra os barris. O quadro formarão com: Gavilán; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldirinho e Iván; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

EM GENERAL SEVERIANO

Os botafoguenses, já se consideram prontos para a peleja de estréia contra os alvos. Chegaram ontem da Colômbia, o plantel recebeu ordens da direção, para se apresentar hoje pela manhã na concentração da rua General Severiano. Possivelmente, na tarde de hoje se realizará um ligeiro exercício físico. O quadro para domingo será o seguinte: Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Paragualo, Geninho, Dino, Vinicius e Jaime.

EM MOÇA BONITA

Quando o tempo da manhã de hoje se encerrar os preparativos, o time para domingo está praticamente escalado. Isto é, deverá formar com: Oswaldo; Rafanelli e Torbisi; Djalma, Pinguela e Lito; Reis, Zizinho, Menezes, Verme-

lho e Nilton.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Os tricolores suburbanos se encontram concentrados no sítio de Jacarepaguá, aguardando a peleja frente aos cruzmaltinos. O time formarão com a seguinte constituição: Vez; Agnelo e Bitum; Claudionor, Darsi e Panzarielo; Betinho, Evaristo, Vadinho, Silvino e Oswaldirinho.

NA RUA BARIRI

Na rua Bariri, será encerrado hoje, o preparativo para o próximo jogo contra o América. O time será o seguinte: Itagoré, Oswaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

EM FIGUEIRA DE MELO

Os alvos encerraram na tarde de ontem seus preparativos. O time escalado é o seguinte: Luiz Borrachá; Valdir e Ma-

noelzinho; Nel, Bulav e Adir; Geraldinho, Humberto, Calixto, Ivan e Cunha.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

O Bonsucesso aprontou ontem. O time é o seguinte: Arati, Elias e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Malinho, Wasil, Gringo, Naninho e Helio.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

O técnico Newton Célio Anet, encerrará na manhã de hoje, no gramado da Força Pública, os preparativos para a luta contra os banquenses. O time será o seguinte: Horacio; Natati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Jairo, Binha, Milinho, Cabano e Edir.

EM CAIO MARTINS

ALIADO — 800 metros em 50", SUAVE

O CAVALCHO ESTÁ EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

BASTIDORES do Turfe

O homem do violino...

O Stud Rocha Faria quis aproveitar a "prata da casa", Sabendo que o Brasil tem o seu LEGUISAMO e não foi buscar no estrangeiro um substituto para Luiz Dias. Tornou-se, assim, entre as maiores coudelarias nacionais, a mais brasileira de todas. E não medi sacrifícios para contratar RIGONI. Insistiu durante vários dias junto ao freio paranaense e o jóquei, que não precisa de contratos para ganhar estatísticas, acabou dando o braço a torcer.

O contrato de RIGONI é algo de sensacional no turfe carioca. Pela primeira vez, o nosso "PAGANINI" firma um compromisso dessa natureza. Na Argentina, se efetivado um contrato de LEGUISAMO, o acontecimento teria repercussão internacional. A publicidade em torno do fato bateria todos os "records". Aqui, ao contrário, não se faz tanto alarde. É preciso que haja uma "Copa do Mundo" de jóqueis, para que se reconheça a verdadeira capacidade de RIGONI. E estamos certos de que o "Homem do Violino" ocupará primeiras páginas de jornais estrangeiros, — a exemplo do incomparável ADEMIR, que o TIMES de Londres apontou como o maior jogador de futebol do mundo. Os leitores que encontraram ali por meio, um PAGANINI e um "Homem do Violino", devemos uma expli-



Rigoni

tricula serrada pelo Jockey Clube da Serra. Guarani explica o caso, dizendo que não gosta de ser chamado de mentiroso... Sentiu-se ofendido e revidou a agressão verbal.

Quem Será?

Essa é a pergunta que fazemos aos adversários de Tevere: quem será o escalado para seguir o "Girafa" de perto? Panthor, portanto, deverá cuidar dos "papéis" muito cedo. Senão TEVERE repetirá a última vitória na milha e meia.

VENENOS...

Gaspardini também recorreu... Nada menos de oito folhas dactilográfadas com espaço "dois". Dizem que a punição do treinador não se aplica ao artigo 154 do Código...

Recado de Helios MAGNI aos contrários: A vida no Rio é outra coisa... Comer, beber e dormir...

"Até Que Enfim Camaleão me Satisfaz"

Sempre Tive Muita Esperança no Filho de Galeon — Trabalhara Tão Bem Que Não Era Possível Fracassar Outra Vez — Correrá o "Pereira Passos" Com Muita Chance

Costumava entrar em forma o cavalo Camaleão, que viera do Rio Grande do Sul com cartas de grande corredor. Não esmoreceu um só momento o seu zélozei, pois confiava plenamente na adaptação, aqui no hipódromo da Gávea, do filho de Galeon. A coragem e a vontade de vencer não foram suficientes para a vitória. Uma vitória convincente, obtida num tempo que poderá ser considerado ótimo, em virtude do estado da pista — 94" cravados para os 1500 metros.

Enfim SATISFEITO. Encontrando em uma reunião, o preparador dos cavalos do Stud "Sol Ardente", que comemorava a folgoada promovida. Esperamos que Gonçalves tenha a paciência para então abordar a para uma entrevista a respeito do cavalo CAMALEÃO.

Pegamos papel e tinta, ficando bem atento na narrativa que o treinador do descendente de Galeon prometera contar: — Até que enfim o Camaleão satisfaz a minha esperança em suas futuras apresentações. Foi

Noticiário do Jockey

O G. P. DO JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Partiram ontem para Campinas a fim de representar o Jockey Club Brasileiro no Grande Prêmio do Jockey Club daquela cidade paulista os srs. drs. Adair Elias de Araújo e sra. Celsa da Rocha Miranda.

Muito tempo dá o que falar a derrota da equa Duty, no domingo último. Até o treinador Juan Zuniga vem a público acusar o irmão nacional de haver jogado a derrota da equa Duty, no domingo último. Até o treinador Juan Zuniga vem a público acusar o irmão nacional de haver jogado a derrota da equa Duty, no domingo último.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa. Duty, caros leitores, não é a "cavaca" que veio para substituir Tiroca, mas um animal de classe superior. Logo ganhou a melhor, o não foi Domingos Ferreira, quem jogou para uma corrida que já estava perdida ao ser feito programa.

O Filho de Alvis Corria Muito Pelo Meio da Pista — TORPEDO e FOUR HILLS "Tinindo"

— ANDORRA Deve Ir à Forra — ARARI, Mostrando Progressos, Marcou 37", Facilmente

1.ª CARREIRA

HALPENNY — Rígoni, 600 em

BASULA — Aleixo, 600 em

SHAMELESS — Araújo, 600 em

VENDETA — Martins, 600 em

GILDINHA — Meszuros, 600 em

38" 2/5, correndo bem.

2.ª CARREIRA

MARNE — Lad, 600 em — 38" 2/5

CAMAPUAN — Torres, 600 em

38", regular.

3.ª CARREIRA

ESTALO — Brito, 700 em — 48"

ARARI — Moura, 600 em — 37"

COBRE — Aleixo, 600 em

37" 3/5, correndo bem.

4.ª CARREIRA

GLADIO — Meszuros, 600 em

PARIS — P. Souza, 600 em

38" 3/5, fraca ação.

THOPHILO — S. Silva, 800 em

37" 2/5, correndo bem.

5.ª CARREIRA

NIRKA — A. Portillo, 700 em

GOOD FRIEND — Graça, 600 em

ORACIA — Naldi, 600 em — 38"

6.ª CARREIRA

EL TORO — Rígoni, 700 em

ANDORRA — Aleixo, 700 em

44", correndo muito bem.

SCARFACE — Aleixo, 700 em

44", correndo bem.

7.ª CARREIRA

BARRAN — Leighton, 600 em

FOGO BELO — Meszuros, 600 em

38" 3/5, correndo firme.

CRUZALINO — Lad, 600 em

38", correndo pouco.

8.ª CARREIRA

CRACÓVIA — N. Pereira, 360 em

OJENITE — Lad, 600 em

38" 3/5, correndo bem.

9.ª CARREIRA

FOUR HILLS — Moura, 600 em

SIAMER — Meszuros, 600 em

42" 3/5, correndo muito bem.

ESPUMOSO — Camara, 700 em

46", correndo bem.

TORPEDO — Rígoni, 800 em

50", correndo bem.

10.ª CARREIRA

SCARLET ORB — Cunha, 700 em

43" 3/5, correndo bem.

OLIVIA — Cunha, 700 em

43" 3/5, correndo bem.

11.ª CARREIRA

VISAO — S. Machado, marcou 94"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

12.ª CARREIRA

BAITACA — com Dario, marcou 138"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

13.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

14.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

15.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

16.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

17.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

18.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

19.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

20.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

21.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

22.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

23.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

24.ª CARREIRA

PANTHER — com Castillo, marcou 132"

FAUSTO — com S. Camara, marcou 78"

PROGRAMAS

SABADO — MONTARIAS OFICIAIS

1.ª PAREO — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

2.ª PAREO — As 14.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

3.ª PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

4.ª PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

5.ª PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

6.ª PAREO — As 16.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

7.ª PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

8.ª PAREO — As 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

9.ª PAREO — As 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

10.ª PAREO — As 18.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

11.ª PAREO — As 18.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

12.ª PAREO — As 19.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

13.ª PAREO — As 19.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

14.ª PAREO — As 20.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

15.ª PAREO — As 20.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

16.ª PAREO — As 21.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

17.ª PAREO — As 21.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

18.ª PAREO — As 22.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

19.ª PAREO — As 22.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

20.ª PAREO — As 23.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

21.ª PAREO — As 23.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

22.ª PAREO — As 24.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

23.ª PAREO — As 24.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

24.ª PAREO — As 25.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

25.ª PAREO — As 25.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

26.ª PAREO — As 26.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

27.ª PAREO — As 26.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

28.ª PAREO — As 27.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

29.ª PAREO — As 27.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

30.ª PAREO — As 28.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

31.ª PAREO — As 28.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

32.ª PAREO — As 29.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

33.ª PAREO — As 29.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

34.ª PAREO — As 30.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

35.ª PAREO — As 30.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

36.ª PAREO — As 31.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

37.ª PAREO — As 31.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

38.ª PAREO — As 32.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

39.ª PAREO — As 32.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

40.ª PAREO — As 33.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

41.ª PAREO — As 33.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

42.ª PAREO — As 34.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

43.ª PAREO — As 34.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

44.ª PAREO — As 35.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

45.ª PAREO — As 35.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

46.ª PAREO — As 36.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

47.ª PAREO — As 36.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

48.ª PAREO — As 37.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

49.ª PAREO — As 37.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

Energia: Aumenta a Redução

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PODEM EXERCER ADVOCACIA

Sugerida Apenas
Lei Proibitiva

"A Ordem dos Advogados — Seção do Distrito Federal — não aprovou nenhuma deliberação no sentido de cercar o direito do exercício da advocacia aos bachareis em Direito que exercem função pública. Trata-se, apenas, de uma sugestão feita ao Conselho Federal, para o que pleiteia uma lei que regule o assunto daqui para o futuro" — disse o sr. Edmundo Lins Neto, Conselheiro da Ordem dos Advogados.

Atualização do Regulamento

— "O caso é de que se vem tratando no Conselho Regional da Ordem é o seguinte: O Conselho Federal resolveu atualizar o Regulamento em vigor, e, nesse sentido, designou o Conselheiro Madureira de Pinho para apresentar um anteprojeto de nova organização do exercício da advocacia. Esse anteprojeto foi enviado a todas as seções da Ordem para que opinem a respeito. O Conselho do Distrito Federal tem debatido o assunto em diversas sessões especiais, na última das quais foi estudado o problema do exercício da advocacia pelo funcionário público, problema esse amplamente apreado por

todos os Conselheiros. Por maioria de votos prevaleceu o ponto de vista de que a função de advogado, pela ampla independência que exige, é incompatível com o exercício da função pública, sobretudo pela obrigação de horário a que está sujeito o funcionário, coincidindo com o funcionamento do Fórum".

UMA LEI AO CONGRESSO — "Em face dessa decisão, o Conselho local deliberou, então, sugerir ao Conselho Federal, seja pleiteada ao Congresso Nacional uma lei que proíba, daqui para o futuro, respaldada a situação dos atuais funcionários advogados, o exercício da advocacia pelo servidor público, com exceção daqueles que exercam função relacionada com a ciência do Direito em geral".

CONGRESSO CONTRA A TUBERCULOSE

Será realizada a partir do próximo sábado, nesta capital, a XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose. No mesmo momento, será realizado o II Congresso Internacional do American College of Chest Physicians, congregando, ambos, as maiores autoridades mundiais em questões referentes à tuberculose.

O professor Manuel de Abreu presidirá os trabalhos, secretariado pelo professor Reginaldo Fernandes.

A Comissão de Organização está integrada, ainda, por outros 30 fisiologistas.

O programa dos trabalhos dos dois certames já está organizado e compreende tarefas que se prolongarão até o próximo dia 31 do corrente.

Intervenções Cirúrgicas Para os Ferrovários

O presidente da CAP dos Ferrovários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva assinou, ontem, despachos autorizando pagamentos a várias casas de saúde do interior referentes a intervenções cirúrgicas procedidas em ferroviários e suas famílias, devidamente aprovadas pela divisão médica.

Urgente o Abatimento de 50 % no Preço Dos Ônibus

Estudantes de Economia Aplaudem o Projeto do Vereador Mário Martins — "Os Transportes e a Escola Estão Muito Caros"

Para os alunos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, antiga Academia de Comércio, o projeto de lei que concede ao estudante 50% de redução nos preços das passagens dos ônibus, apresentado pelo vereador Mário Martins, é bastante oportuno.

Reivindicação Justa

aos livros, roupas, calçado e condução. Pensa que, além do projeto de autoria do vereador Martins, o Legislativo carioca se disponha a votar leis de maior amparo à mocidade pobre.

O CABO DA AERONAUTICA — Fnel da Silva Santos, da Aeronáutica, estudo depois das obrigações da caserna. — "Estou matriculando no curso de Técnica de Contabilidade. A mensalidade de 150 cruzeiros, matrícula de 200 cruzeiros e outras despesas, constituem verdadeiro suplicio para a minha pobre economia. O projeto vem na hora de maior necessidade para a nossa classe. Precisa-se ampliar os benefícios aos estudantes."

INAH E DE GOVERNADOR — A senhora Inah Monteiro revelou que a medida representa uma atitude das mais louváveis tomada por um representante carioca.

— "Moro na ilha do Governador. Além de pagar 2 mil cruzeiros, anualmente, no meu curso, tenho as passagens da barca. Ainda há tempo para o vereador apresentar uma emenda ao seu projeto, beneficiando aos que viajam na Cantareira e nos transportes ferroviários. Espero uma ação eficiente do Diretorio da nossa Faculdade junto ao vereador, apoiando o mesmo movimento em prol dos estudantes cariocas."

O FILHO DO ESTIVADOR — Carlos Alberto Ramos é do curso ginasial. Tem oito irmãos e vem lutando com sérias dificuldades para prosseguir seus estudos. Além das taxas escolares, de 2 mil cruzeiros anuais, tem grande despesa com os ônibus.

— "As dificuldades começam em casa, com a ginástica financeira do 'velho'. Papai é estivo-ador, somos oito filhos, sendo que quatro estudam. Moramos em Marechal Hermes, subúrbio de condução precária. Não temos abatimento nas passagens da Central e nem nas demais. O projeto Mário Martins vem ajudar um pouco a vida do estudante pobre. Mas, precisamos de outros benefícios. Pagamos de dois mil cruzeiros anuais pelo curso em que estou matriculado. Some-se a isso e outras despesas referentes

O ENFERMO ACUSA



"O administrador é um irresponsável", afirma corajosamente o sr. Itaribé Pimenteira Lins

"Quase Morre a Doente; Culpado o Administrador"

Enfermos do Hospital dos Marítimos Acusam o Sr. Silvio Silva de Não Ter Providenciado Luz Para o Processamento de Uma Séria Operação — Outras Irregularidades — Apelo Dramático ao Presidente do I. A. P. M.

O Hospital dos Marítimos, situado à rua Leopoldo, 110, Andaraí, foi palco, no dia 6 de agosto último, de um episódio da mais alta gravidade e que está a exigir imediata reparação por parte do presidente do IAPM.

Uma das internadas, Maria Mendes Ribeiro, ao ser submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, permaneceu durante duas horas seguidas com a barreira aberta, sem que o administrador do hospital movesse um dedo para restabelecer a luz que faltou na ocasião.

"EU VI A MORTE DE PERTO"

Quem nos deu esta informação foi o sr. Itaribé Pimenteira Lins, um dos internos — que disse emitir a opinião de todos os companheiros.

O repórter deixou a enfermaria inferior e foi até o segundo andar, onde se achava internada a mulher que por pouco não teve a vida roubada em consequência do grave e revoltante erro da administração do hospital.

Declarou-nos d. Maria Mendes Ribeiro que se sentia feliz em poder tornar público o lamentável episódio. — "Devo minha vida aos drs. Odilon Batista e Melo Rufino pelo carinho e zelo com que fui tratada por aqueles dois facultativos durante as horas de sofrimento porque passei".

E acrescenta: "Quando faltou luz na sala de operações senti o frio da morte percorrer-me o corpo. Como estivesse apenas com anestesia local, pude ver e ouvir tudo o que se passava em derredor. O pânico que se estabeleceu veio aumentar ainda mais os meus padecimentos".

E diz: "O administrador do hospital, Sr. Silvio Silva, que assistia a tudo aquilo impassivelmente".

Voltou a falar-nos o sr. Itaribé Lins: — "O administrador Silvio Silva, chamado a tomar providências sobre a falta de luz, pelo dr. Odilon Batista, dirigiu-se a aquele médico com palavras de baixo calão. Se quisesse agir com decência, telefonaria para a Light, pedindo urgentemente luz, já que o hospital não dispõe de geradores. Se não me enganar, há um contrato entre

No Sul: Uma Prima de Ingrid

Telegrama da Asapress informa que vive em Porto Alegre, numa modesta casinha de madeira, na rua Múcio Teixeira, uma prima-irmã da conhecida artista cinematográfica Ingrid Bergman. Trata-se de uma jovem de 12 anos, que exerce a profissão de pianista, tendo feito cursos na nossa Faculdade de Medicina e na cidade de Scanzano, na Suécia.

RECORDANDO... D. Ema viveu em companhia de Ingrid quando ambas eram ainda crianças e passou muito tempo em companhia de todas as pessoas que constituíam a família da hoje famosa artista de cinema. Era uma família enorme, esclareceu D. Ema, pois, além dos pais de Ingrid, sr. Gaston e Sra. Grete, havia mais doze pessoas, todos irmãos da artista. Separaram-se quando D. Ema tinha 12 anos. Ingrid foi para um colégio e ela, D. Ema, passou a acompanhar seu pai, que foi vítima de grave acidente e recolhido a um hospital de Scanzano, adquirindo o diploma de parteira. Desde então, nunca mais viu Ingrid, que sempre demonstrou desejo de ser artista de cinema, pois, quando criança, vivia brincando de representar.

PARENTES PROXIMOS Informou D. Ema que vivem no Rio Grande do Sul três irmãos de Ingrid Bergman e uma irmã, Vilma Bergman Hoffmann, residente em Quebrado, município de Erechim; um irmão, Carlos Bergman, que é hoteleiro em Irai, e outra irmã, Emilia Bergman Nunes, residente em Cruz Alta.

A Casa Popular Inaugura Programa de Atividades

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular aprovou uma verba de 10 milhões de cruzeiros para construção de casas em Fortaleza.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 15 de Agosto de 1952

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Ônibus: Empresas Teimam no Aumento

Insistem nos Atuais Preços das Passagens Porque "os Empregados Querem Majoração de Salários" — Apenas Uma Desculpa Esfarrapada

Para justificar o aumento dos ônibus e tentar evitar sua queda, as empresas estão apelando a solicitação de majoração de salários por parte dos empregados que não foram beneficiados no princípio do ano, já que os contemplados no acordo realizado na Justiça do Trabalho foram, apenas, os que tinham suas atividades ligadas ao tráfego.

De qualquer forma, a disposição dos vereadores é de derubada do aumento, em nada influido contra isso a manobra das empresas.

CÁLCULOS QUE ESCLARECEM

O aumento atual das passagens: lubrificantes, Cr\$ 0,117; pneus e câmaras, Cr\$ 0,719; jil-se, antes se estudavam as despesas dos ônibus. Uma aberração.

Segundo a documentação enviada à Câmara Municipal pelo Departamento de Concessões, comentada no parecer do vereador Mario Martins, os técnicos da Prefeitura concluíram que o custo total do quilometro-passageiro é de Cr\$ 0,198. O cálculo para isso baseou-se no fato de um ônibus trafegar, diariamente, 250 quilômetros, ou sejam, 90 mil por ano, acarretando as seguintes despesas:

Dez por cento de juros sobre capital, Cr\$ 0,444; depreciação de material na base da vida média de 4 anos por ônibus, Cr\$ 1,111; custo de pessoal, Cr\$ 2,600; peças e acessórios, Cr\$ 1,000; combustível, Cr\$...

(Conclui na 2.ª página)

A VÍTIMA



A sr. Maria Mendes Ribeiro, que se diz vítima da incuria do administrador, conta ao repórter como passou duas horas entre a vida e a morte numa sala de operação

O Médico se Recusou a Tratar do Mendigo

A reportagem do D. C. assistiu a uma cena revoltante que deve atrair a atenção do diretor do Pronto Socorro de Meyer. Um médico daquela instituição se recusou, ontem, a cuidar de um pobre homem, sob a alegação absurda de que se tratava de um mendigo.

Havia grande alvoroço no interior da vila situada na rua Avulsos Cordeiro, 678. O repórter se dirigiu ao local e constatou que se achava em estado grave, acometido de mal súbito, o mendigo Oscar de tal, de cor parda, de 70 anos de idade, aproximadamente, sem residência.

O socorro da Assistência de Meyer já havia sido solicitado pela sr. Henriqueta Vieira, e o infeliz doente aguardava o socorro médico deitado no chão cimentado da vila. Esperamos a chegada da ambulância, adiando o talvez, o que vamos assistir.

O médico que aí compareceu, movendo-se com uma displicência incrível, parecendo enojado com o aspecto do mendigo, olhou-o à distância e declarou aos circunstantes que nem examinaria o paciente, por se tratar de um caso para a Delegacia de Mendicância.

Interpelado por uma moradora, negou-se peremptoriamente a examinar e medicar o doente, declarando textualmente: "Isto é um caso de polícia, minha senhora", e foi com os seus enfermeiros.

Revoltado com o gesto do médico, o repórter do D. C. solicitou a presença de um guardacivil que, como nós, admitiu-se da desumanidade do médico e, para que alguma coisa fosse feita pelo doente, comunicou-se com o 22.º Distrito

Lâmpadas se Apagam 2,ª Feira

A partir da próxima segunda-feira, e até 31 de dezembro próximo, será restabelecido o racionamento de energia elétrica, com redução da iluminação pública, supressão da iluminação dos monumentos, fachadas, edifícios e as de caráter decorativo. Em alguns casos, o suprimento de energia elétrica a outros consumidores será reduzido de 50% entre 17,30 e 20 horas e fora desse horário de 20%, podendo, ainda, ser interrompido nos casos de excesso de carga a juízo da Comissão de Racionamento.

A única exceção é quanto à iluminação do monumento a Cristo Redentor, no Corcovado, que permanecerá iluminado.

IGUAL AO DO ANO PASSADO O Conselho Nacional de Energia Elétrica, em resolução de ontem, instituiu o racionamento, nas mesmas bases do adotado no ano passado.

Os consumidores de energia para fins industriais e comerciais inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada no racionamento anterior, não podendo exceder o gasto diário de 1,25 da referida quota. O mesmo ocorrerá com as repartições públicas e os serviços industriais do Estado, estes, porém, sem direito ao auxílio no excesso.

O consumo para fins residenciais, cuja quota seja superior a 50 kw mensais, fica adstrito a que vigorava no racionamento anterior.

RESOLUÇÕES GERAIS Em sua resolução, o Conselho de Energia Elétrica determina à Light a execução dos trabalhos de reparação da Usina Pirajá e ordena outras

(Conclui na 2.ª página)

Estréla: Fila Única de Ônibus

O sr. Edgard Estréla, em conversa com os jornalistas, afirmou que vai restabelecer as "filas únicas" dos ônibus. Acrescentou que os ônibus foram feitos para andar em marcha lenta. Além, na sua gestão como Diretor do Serviço do Trânsito, havia posto em vigor aquela medida.

"Os ônibus são pensados para andar como barcos de corrida", ponderou o sr. Estréla. "A razão de muitos desastres está nos ziguezagues que efetuam estes veículos. Não permitiria mais isto".

NO RIO OS DESPOJOS DAS VÍTIMAS DO "PRESIDENT"

Chegaram ontem, transportados por dois C-47 da Força Aérea Brasileira, os restos mortais das vítimas da catástrofe do "Presidente".

O desembarque teve lugar no aeroporto de Galeão. As urnas foram em seguida transportadas para a capela do cemitério de São Francisco Xavier.

Estão sendo aguardados os membros das famílias dos passageiros uruguaios e norte-americanos, a fim de que os despojos (irreconhecíveis, à exceção dos do sr. Murilo Braga) sejam inumados. Pretende a Pan American realizar uma cerimônia fúnebre antes do enterro, o qual se dará provavelmente na segunda-feira.

UMA BONECA PARA CHURCHILL



Uma boneca japonesa, ricamente ornamentada, foi o presente dos estudantes da Confederação Japonesa ao "premier" Winston Churchill. Trouxe-a de Tóquio a Londres o avião "Comet" da British Overseas. Vê-se no clichê a entrega da boneca pelo capitão Alistair Majendie à recepcionista Dorcas Dempster, no aeroporto de Londres